

**Boas da Sociedade**

**Aniversarios**

Fazem anos, hoje:  
D. Magda Isabel Borges Carneiro.  
Dr. Joaquim Urbano Peres Furtado Galvão.  
Augusto da Cunha Junior.  
Amanhã:  
D. Maria de Lourdes da Silva Eusebio.  
Antonio Augusto da Veiga Junior.

**Doentes**

Na sua residencia sujeitou-se a uma melindrosa operação, a sr.ª D. Mariana Martins, irmã do nosso respeitavel amigo, sr. Francisco de Oliveira Martins.  
Foram operadores os distintos clinicos srs. drs. Angelo da Fonseca e José Rodrigues de Oliveira, anesthesiando o sr. dr. Moraes Zamith.  
A operação decorreu com a maior felicidade encontrando-se a doente relativamente bem.  
— Encontra-se em tratamento num quarto particular dos Hospitais da Universidade, o sr. Manuel José Rodrigues, professor da Escola Primaria Superior de Vila Real.

**Partidas e chegadas**

— Tem estado em Coimbra, o senador sr. dr. Pereira Osorio.  
— Está em Coimbra, o sr. dr. Francisco José Fernandes Costa.

**Secção oficial**

**INSTRUÇÃO**

Dr. Luis Moncada, professor ordinario da Faculdade de Direito da Universidade de Coimbra, nomeado para o 1.º grupo, Historia do Direito e Legislação Comparada.

— Drs. José Beleza dos Santos, Manuel Rodrigues Junior e Mario de Figueiredo, professores da mesma Faculdade, nomeados para o 4.º grupo, Sciencias Juridicas.

— Dr. Albano Maria Fernandes, professor efectivo do Liceu da Infanta D. Maria, nomeado director da 1.ª classe do referido Liceu.

— Foi nomeada uma comissao de 18 professores presidida pelo sr. dr. Francisco da Costa Cabral, director geral do ensino secundario, para fazer uma revisao geral dos programas do ensino dos liceus, tornando-os compatíveis com a necessidade de aquisicao e desenvolvimento intelectual dos alunos.

**COMERCIO**

Mandando passar a telephono-postal a estação telegrapho-postal de Alfaiates-gare, concelho de Soure, distrito de Coimbra.

**Conferencias**

Amanhã, ás 14 horas e meia, o sr. dr. João Serras e Silva, realista, no C. A. D. C. uma conferencia acerca de "A vida de M.ª Leseur, e ás 20 horas, o sr. Afonso Temudo, sobre "Um refabulo de João de Ruão".

**Asilo de Mendicidade**

Foi concedida autorizacao ao Asilo de Mendicidade de Coimbra, para vender em hasta pública um prédio anexo ás suas instalações e uns terrenos incultos e improdutivo.  
O produto da venda será para proceder a reparações inadivels no edificio do Asilo, e o restante applicado na compra de titulos da divida pública.

O Ministério das Finanças terá interferencia directa na venda, nas termos das leis especiais de desamortização.

**Convite a militares**

Por ordem da Secretaria da Guerra é feito convite aos primeiros cabos dos Regimentos de Infantaria n.º 23 e 35, licenciados e de licença registada, domiciliados na area deste Concelho, para irem servir na Provincia de Timor, nos termos do Decreto de 14 de Novembro de 1901.

As praças que aceitarem o convite devem apresentar as respectivas declarações, na Administração deste Concelho, até ao dia 3 do proximo mês de Abril.

**Aos Exportadores**

Deseja-se entrar em negociações com os que tenham quaisquer produtos vendaveis no Brazil, podendo dirigir-se para informações á Praça do Comercio n.º 18,

**Uma carta da A. F. C.**

Com os necessarios comentarios, visto referir-se a uma "local" incerta nesta jornal (ha 11 dias!), publicamos a seguinte carta que nos foi dirigida pela Direcção da Associação de Foot-ball de Coimbra:

... Sr. Director da Gazeta de Coimbra.— Tendo sido publicado no seu conceituado jornal uma local em que se afirma que a Associação de Foot-ball de Coimbra, foi menos correctá para com a Ex.ª Camara, somos obrigados a pedir a V.ª publicação do relato dos factos que começaremos a expôr, porque só assim se poderá sujuizar da verdade.

Tendo esta Associação recebido no fim de Janeiro ultimo, um officio da C. M. de C. para ser levantado até fins de Fevereiro, o tapume e bancadas existentes na Insua dos Bentos com a respectiva autorização, foi por esta A. F. C. feito um requerimento pedindo para que se prolongasse essa autorização, apresentando razões que nos pareciam bastantes. Esse prolongamento da autorização seria até fins de Abril, ou principios de Maio, data em que se deve realizar a final do campeonato de Portugal em Foot ball.

Como resposta a esse requerimento foi-nos dito que isso era impossivel porque as obras de ajardinamento iam principiãr immediatamente, tendo esta comunicação chegado à A. F. C. no dia 29 de Fevereiro.

Nesse mesmo dia foi o presidente desta Associação falar com o Ex.ª Senhor Coronel Brito, secretario da Comissao de Ajardinamento, e pedir para que mantivessem até mais tarde a vedação e bancadas da Insua dos Bentos, porque de pronto esta cidade não tinha outro campo em condições.

Sua Ex.ª respondeu nos que admirava tal resolução dos seus colegas da Comissao de Ajardinamento, tanto mais que elle lhes tinha falado mostrando a vantagem da conservação do Campo dos Bentos e a pouca necessidade de arrancar o tapume. Disse mais que ia convocar uma nova reunião para tratar deste assunto, reunião que teria logar na quarta-feira de Cinzas e á qual assistiria o Presidente da A. F. C. para se liquidar este caso com proveito das duas entidades.

Lembrou-nos s. ex.ª que fomos ao encontro do sr. Presidente da C. M. de C. pedir para que a vedação não fosse tirada por enquanto contando lhe o que havia.

S. ex.ª, o sr. Presidente da Camara, respondeu nos que estivessemos descaçados que nada disso se passaria, garantindo-nos sob palavra que a Camara de Coimbra não mandaria fazer tal, tanto mais que isso já não era com ella, pois tinha ficado assente que tudo o que dissesse respeito á Insua era só com a Comissao de Ajardinamento.

Na quinta feira, 6 do corrente, estivemos outra vez com o ex.ª sr. coronel Brito, dizendo-nos s. ex.ª que lhe não tinha sido possivel reunir a Comissao na quinta-feira, mas que a lá immediatamente convocar para o dia seguinte, sexta-feira.

Como v.ª não houve da parte da Associação de Foot-ball de Coimbra falta de respeito nem incorrecção para ninguem, mas sim alguém foi incorreto para com esta Associação.

Assim é que está certo, não é verdade?  
Agradecendo, se subscreve com a maxima consideração, A Direcção da A. F. C.

A carta só confirma o que dissemos na tal local do dia 11, onde aliãz classificamos muito propriamente a attitude da A. F. C. de desrespeitosa para a autoridade da Camara, e não de incorrecção, como inexactamente naquella se diz.

Desde que a A. F. C. recebeu da Camara, como confessa na carta, duas comunicações recusando-lhe terminantemente autorização para conservar no Campo dos Bentos, alem do mês de Fevereiro,

ro, as vedações e bancadas que ali existiam — o seu indeclinavel dever era respeitar as ordens e determinações da referida corporação administrativa, e não confiar em falíveis intervenções individuais de quem quer que fosse, para conseguir um adiamento que seguramente podia prever que não lhe seria concedido:

— porque estando fechado o contrato com o construtor do parque, era absolutamente necessario que o Campo estivesse desembaraçado das vedações e das bancadas para começar os respectivos trabalhos;

— e porque tendo a Camara deliberado, de pleno acordo com a Comissao de ajardinamento, não conceder o adiamento pedido pela A. F. C., já nem uma nem outra entidade desfaria o que por unanimidade haviam resolvido.

De resto, o sr. secretario da Comissao de Ajardinamento, por melhor que fosse a sua vontade de ser agradavel á A. F. C., — nada podia conseguir para fazer voltar atraz a Camara e a Comissao.

Nem ele podia fazer a convocação da Comissao, por isto só competir ao presidente, nem a sua intervenção particular podia ter outro caracter que não fosse o de mera consideração pessoal para com o presidente da A. F. C., pois ele não esquecera, nem esquece que foi e é absolutamente solidario com as resoluções da Camara e da Comissao.

Assim é que está certo. Por hoje, mais nada se nos oferece dizer, quanto a nós... Porém, parece-nos que alguém mais tem o dever de falar no proximo numero.

**OBITUARIO**

Quasi subitamente, faleceu na madrugada de ontem, o sr. Alberto Vilhena, tesoureiro pagador aposentado da Filial, na Figueira da Foz, da antiga Caixa Geral dos Depósitos.

O saudoso extinto, que era muito considerado e geralmente estimado; era irmão dos srs. drs. Antero e Arnaldo Vilhena, e cunhado do nosso respeitavel amigo e distinto professor da Faculdade de Medicina, sr. dr. Fernando Duarte Silva de Almeida Ribeiro.

O cadáver foi trasladado para o cemitério de Figueira de Castelo Rodrigo, de onde o finado era natural.

A illustre familia enlutada enviamos as nossas mais sentidas condolencias.

Tambem se findou o industrial de sapataria, Adelino Martins dos Santos.

Os nossos pêsames.  
— Tambem faleceu, ante-ontem, na Louzã, a filhinha querida do nosso distinto colaborador sr. Vasconcelos Nogueira.

Não havendo palavras de conforto e de resignação possiveis para atenuar o desgosto da perda do ente amado, limitamo-nos a enviar áquele nosso amigo a expressão sincera do nosso pesar.

**A morte do chefe Oliveira**

Ainda se encontra na enfermaria prisão do Hospital da Universidade, o serralheiro João Pereira da Silva, que assassinou com um tiro de revolver, o chefe da estação de Coimbra, Manuel Correia Oliveira.

O criminoso foi ontem ali ouvido pelo habil agente Costa, da policia de investigação criminal, e, segundo nos consta, confessou as declarações feitas ao redactor da Gazeta de Coimbra, a que já demos publicidade.

**Livros usados**

Compram se e vendem-se, na rua do Forno, 6. Tambem se compram e vendem collecções de estampilhas.

**Importantissimo LEILÃO**

de TODA A ENORME EXISTENCIA da "LOJA UTILIDADES,, 180, Rua do Ouro, 182-Lisboa

**Por motivo de trespasse e dissolução de sociedade**

QUARTA-FEIRA, 26 DE MARÇO E DIAS SEGUINTEs, AS 13 HORAS E ÁS 20, CONSTANDO EM ESPECIAL DE GRANDES E VARIOS STOCKS de diferentes artigos tais como: louças de Alumino e esmalte, Porcelanas da India, China, Japão, Saxe, Sèvres e outras, Faiences, Terre Cuits; grande quantidade de Bibelots diversos, Cristais, Cristofles, Wurtemberg e Orivit, Casquinhas e outros metais, Bronzes e cobres de Macau, Perfumarias e sabonetes dos melhores fabricantes estrangeiros e nacionais, magnificas Cutelarias, Candieiros para Electricidade e outros muitos mais objectos e artigos de grande Utilidade que devido á sua brutal e grande existencia se torna impossivel descrever.

NOTA — Todos estes artigos serão vendidos em grandes e pequenos lotes.

Trata desta importante liquidação e dá informações o agente do leilão

**A. MARTINS**  
7, Travessa de S. Domingos, 1.  
Telefones 4292-Norte e 1293-Central  
Endereço telegrafico: BAIDAL

**Venda de casas**

No dia 23 de Março corrente, pelas 13 horas, vender-se-hão em praça particular, se o preço convier, os seguintes predios:  
Uma casa no Terreiro da Erva, n.º 20 e 22.  
Uma dita na Rua da Cadeia, n.º 15 e 27.  
Uma dita na rua da Barbeira, em Celas, com o n.º 4 e 6.  
Duas na rua do Pateo ou Dr. Manso Prêto, n.º 18 e 20 e 20 e 22.  
Uma nos Palacios Confusos, n.º 4 e 6.  
Uma na Couraça da Lisboa, n.º 71 e 73.  
Duas na Rua Pedro Cardoso, n.º 26 28 e 30 e 32.  
Uma na Rua Visconde da Luz, n.º 56 a 60.  
A praça é feita no dia e hora indicada na Rua Pedro Cardoso, n.º 40, onde se prestam todos os esclarecimentos.  
Coimbra, 13 de Março de 1921.  
O testamenteiro, Diogo Jose Soares.

**Convocação**

E' convocada a assembleia geral da sociedade Botas, Neves & C.ª Lda. que terá logar ás 14 horas do dia 26 de Abril de 1924 na sua sede, na rua das Padeiras n.º 1 a 9 affim de deliberar sobre:  
(a) Apresentação de contas da gerencia.  
(b) Redução do numero de gerentes e sua nomeação.  
(c) Redução ou aumento de capital.  
(d) Remuneração da gerencia.  
(e) Usar do direito de preferencia para sessão de quotas ou consentir a sua aquisição por socios ou extranhos.  
Coimbra, 21 de Março de 1924.  
Os gerentes,  
Caetano Jaime das Neves  
João Cardoso Botas.

**Aos Excelentissimos Senhores Doutores Novais e Sousa e José Cid de Oliveira**

**Cumprimento de gratidão**  
Venho agradecer publicamente a v.ª ex.ª de todo o coração, o carinho e a inteligencia com que trataram meu filho da broncopneumonia, que o fa victimando. E apesar de quasi perdido num dado momento, registo a esperança que v.ª ex.ª sempre mantiveram e em especial o ex.ª sr. dr. José Cid de Oliveira que como medico assistente foi de uma incansavel dedicação.  
Por tudo os protestos de meu profundo reconhecimento.  
Coimbra, 18 de Março de 1924.  
Manuel Alves Monteiro.

**Trespasa-se**

o estabelecimento de artigos de electricidade mais bem instalado desta cidade, com grande clientela, cave 1.º e 2.º andares, amplas salões para exposição, armazens e escritorios.  
Carta á Gazeta de Coimbra a A. S. A. C.

**DESPEDIDA**

Antonio de Sousa Godinho, retirando temporariamente para Loanda, Africa Occidental, e não tendo tempo para apresentar as suas despedidas pessoalmente a todos os seus amigos e fregueses, fa-lo por este meio, oferecendo os seus limitados prestimos naquella cidade.  
Coimbra, 17 de Março.

**Trespasse e liquidação**

Para qualquer ramo de negocio, trespasse-se um estabelecimento comercial, liquidando-se tambem toda a fazenda existente ao preço da factura com uma pequena percentagem.  
Para tratar com o solicitador João Perdigão Mendes da Luz, Rua da Sofia, 35-1.º

**Casa** Vende-se nesta cidade a tratar na rua das Solas n.º 25. 3

**Empregado** Com pratica de mercearia, oferece-se. Carta á Redação a A. R. 2

**Farmacia** Compra-se em Coimbra com movimento, preferindo-se com casa de habitação. Resposta para a rua de Tomar n.º 5 Coimbra. 8

**Marcos** Em notas de 500 biliões e de trillão vendem-se a preço convidativo. Nesta redação se diz. 2

**Vende-se** Casa na rua das Esteirinhas n.º 12 e 14. Trata-se na Avenida Sá da Bandeira 24 1.º, no dia 26 e 28, pelo meio dia. 3

**Viajante** Com pratica de Lanificios para a Extremadura e Alentejo, precisa. Henriques Pedro & Vieira, Coimbra. 6

**"GAZETA DE COIMBRA"**

Para melhor regularização do serviço de anuncios, pedimos ás pessoas que anunciam na Gazeta de Coimbra o favor de indicar nos originaes o nome, a morada e o numero de publicações a fazer.  
A Administração

**Electricidade**

Instalações de AGUA SANITARIAS

**AZULEJOS e TUBAGENS**

**Paraiso Pereira & C.**  
Avenida Sá da Bandeira

Telefone **512**

**Interessa aos srs. Contribuintes**

Participações, Declarações, Reclamações e Pagamento de Imposto sobre o valor de transacções. Contribuição Industrial: (Taxa anual e Taxa Complementar) Imposto pessoal de Rendimento, Impostos municipais, e dos demais encargos que o contribuinte tem que satisfazer.

De tudo se trata na

**Secção Auxiliar do Contribuinte**

Rua do Visconde da Luz, 34-1.

DO SOLICITADOR ALBERTO PITTA

**Serralharia Mecânica e Civil**

**REPARAÇÕES**

Maquinas, Caldeiras, Motores e outros Maquinismos.

Encarrega-se da montagem de fábricas e maquinismos

**Sociedade Industrial Coimbricense, Lda**

Fundição de ferro e bronze

**REPARAÇÕES EM AUTOMOVEIS**

Tele fone n.º gramas **INDUSTRICENSE**

**AVENIDA DOS OLEIROS—COIMBRA**

**COMPANHIA DE SEGUROS FIDELIDADE**

Capital **1.344.000\$00**

Fundo de reserva..... 888.197\$999

Ídem de garantia, depositado na Caixa Geral de Depósitos..... 28.888\$758

Total..... 937.086\$757

Indemnizações, por prejuizos, pagas até 31 de dezembro de 1911

**4.181:424\$514**

Esta Companhia, a mais antiga e mais poderosa de Portugal, toma seguros contra o risco de fogo, sobre predios, mobilias, estabelecimentos e riscos maritimos.

**Agente Xavier d'Andrade, successor**

Rua do Corpo de Deus, 33  
**COIMBRA**

Album de selos de Portugal e Colonias

Exemplares raros

**VENDE-SE NA "GAZETA DE COIMBRA"**

A "Gazeta de Coimbra" ESTÁ Á VENDA EM TODOS os kiosques e na Casa Crespo

**Ajudante** de Pasteleiro, precisa-se em esta redacção se diz. X

**Binoculo** PERDEU-SE um no Teatro Avenida, na passada quarta-feira, 19. Dão-se alvissaras a quem o entregar na Avenida Sá da Bandeira, 71. 1

**Casa** arrenda-se com 9 divisões para ver da 1 ás 4 horas, na Estrada da Beira n.º 65. X

**Casa** grande com quintal, capoeira e jardim, alugase. Para ver e tratar, Avenida dr. Dias da Silva, 62 a 64. X

**Casa** acabada de construir, vende-se ou arrenda-se em Santo Antonio dos Olivais (S. Sebastião). Trata-se na propria casa com a sua dona, das 13 ás 17 horas. X

**Casa** Arrenda-se na rua de Bernardo de Albuquerque Celas, com duas entradas, nove divisões, loja e aguas furtadas. Trata-se com a dona na mesma rua n.º 51. X

**Compra-se** uma maquina a-jour em segunda mão. Vende-se uma maquina Singer secretaria. Nesta redacção se diz. 2-v-s-1

**Coronhas** para espinhadas executam-se com a maior perfeição. Manuel Duarte Nunes rua da Figueira da Foz, Coimbra X

**Empregado** de escritório para serviço de expediente precisam A. Cró & C.ª Lda. — Mortagua. 1

**Empregado** Viajante para o ramo de mercearias e papelaria, e que dê boas referencias, precisa-se. Carta a Bizarro & Carvalho Limitada, rua Victor Cordon, 6, Lisboa.

**Explicações** Aluna da Universidade, com pratica, explica as disciplinas das primeiras classes dos liceus. Dá referencias. Diz-se nesta redacção. s-5

**Guarda-livros** encarrega-se de escritas de pequeno e grande movimento. Carta a esta redacção a A. J. L. 6

**Inglês** TEORICO e PRÁCTICO. Individuo com longa permanencia em Inglaterra, dá explicações. Para tratar, rna da Sofia, 23.

**Instalação** de armazem composta de prateleiras, meza, estante envidraçada, secretária, maquina de escrever e telefone, podendo servir para fazendas, miudezas ou quaesquer outros artigos, vende-se ou trespassa-se. Falar no escritorio da firma José dos Santos Lda. Praça 8 de Maio 45 1.º X

**Landau** moderno, muito leve, em estado novo, vende José Santos, Leiria. 1

**Maquina** de escrever Remington, vende-se em bom uso. Trata-se na rua Pedro Cardoso, 170.

**Piano** de mesa vende-se, informa Venancio, Olivais.

**Piano** alemão de 1.ª ordem. Vende-se um de cordas cruzadas, todo armado em ferro, com 3 pedais e serpentinas duplas. Atura 1.º, 40. Rua das Estreirinhas, 2. (Em frente ao teatro Sousa Bastos.) X

**Professora** de toda a respeitabilidade, com o curso da Escola Normal desta cidade e com pratica em varias escolas, oferece-se para leccionar creanças em sua casa ou em casa de seus pais. Nesta redacção se diz. X

**Precisa-se** urgente dois quartos ou sala grande com ou sem mobilia proximo da baixa, renda até 100\$00. Resposta a José, Café Montanha. X

**Precisam-se** Torneiros serralheiros, ferreiros e fundidores A, Cró & C.ª Lda. — Mortagua

**Proderma**

Preparado sem rival, para a cura de Dermatoses, Herpes, Eczemas de todas as especies e outras doenças de pele. Tambem evita e cura as infeções produzidas pelas navilhas de barba. Quem uma vez o experimentou, nunca mais deixa de o usar, em casos semelhantes. Custa \$900. Pelo correio mais \$30. Vende-se em todas as farmacias e no Deposito-Farmacia Adriana, Praça da Republica - Coimbra.

**Piano** Vende-se armado em ferro, cordas cruzadas, castiçais duplos, bordões de cobre genuino, 3 pedais, modelo grande, fabricado com os melhores materiais, teclado de marfim. Garantia absoluta. José Antunes, Filho — Olivais Coimbra. 2-v-p-s-X

**Quinta** nos Olivais com habitação, agua nactiva, ótimo local proximo do electrico, vende-se. Diz-se nesta redacção. 2-s-X

**Senhora** oferece-se para leccionar creanças, ensinando tambem labores. Vai a casa das familias. Rua da Sofia, 36. 2

**Trespasa-se** estabelecimento na Figueira da Foz, com abitação e armazem. Informa-se na Estrada da Beira 43. 3

**Trespasa-se** Mercaria e vinhos num dos melhores locais da Alta. Nesta redacção se diz. 2

**Trespasa-se** ou arrenda-se um estabelecimento de mercearia com um forno anexo, na Estrada da Beira, 108 e 199. Para tratar no mesmo. X

**Trespasa-se** POR motivo de mudança, um estabelecimento com 1.º andar, num dos locais mais concorridos da Baixa, tendo armações novas e envidraçadas. com frente para 2 ruas e renda muito barata. Informa J. P. Pereira. Rua das Padeiras, 23. X

**Vende-se** uma instalação de Luz Wizard com portta de trez candieiros, tubo de cobre, tanque, bomba, etc. Para ver e tratar no largo da Freiria 5 e 6. X

**Vende-se** Terreno um lote num dos melhores pontos da cidade. Trata-se com Artur Ferreira da Cruz. Praça da Republica. X

**Vende-se** para commercio e habitação, o predio da Rua Eduardo Coelho, n.º 40 e 42. Nesta redacção se diz. X

**Vendem-se** terrenos para construções em Condeixa (estrada Condeixa-Barreiro) defronte do Palacio Sotto Maior, e um pinhal no Brejo. Tratar com o dono Antonio Loio Cêra. X

**Vendem-se** 4.500 eucaliptos, para madeira ou lenha. Vende-se qualquer quantidade. Trata-se com Manuel d'Oliveira, no logar dos Casais, S. Martinho do Bispo, ou com Joaquim Fernandes, pedreiro, na obra da Companhia Nacional, na Avenida Navarro. 1

**10.000\$00** Empresta-se a prazo, comvindo a garantia e juro. Dirigir carta a este jornal com as iniciais M. L. 2

**18.000\$00** Precisa-se sobre hipoteca. Nesta redacção se diz. X

**53.000\$00** Empréstam-se. Trata-se com o sr. dr. José Ferreira, advogado. X

**Terrenos** entre o Penedo da au de e Alpenduradas Vendem-se para construções, com pedra no local. Exposição Sul e completamente abrigada do Norte. A mais bela e pitoresca localisação. Trata-se com Alfredo Martinho da Fonseca, no Penedo da Saudade. 1

Artigos filatelicos e selos para coleção

Compra e vende aos melhores preços a

**Tabacaria Almedina**

**"COLONIAL"**

Companhia de Seguros

Capital: um milhão e quinhentos mil escudos

Seguros maritimos, terrestres, tumultos, greves, cristais, agricolas, roubo e automoveis.

CORRESPONDENTES EM COIMBRA:

**CARDOSO & C.ª (Casa Havanêsa)**

**TRESPASSA-SE**

Um vastissimo estabelecimento comercial.

Trata-se com o solicitador João Perdigão Mendes da Luz, Rua da Sofia, 35-1.º.

**Pinturas Carson's**

**Muraline** Tinta a agua, 38 cores combinaveis.

**Preservativo da madeira** Contra a humidade e podridão. Pintura especial para sobrados e moveis encerados. — 3 CORES.

**Tinta anti-corrosiva** Para obras de ferro e exteriores.

**Esmaltes LE BELLE** Tintas de esmalte. — 32 cores.

**Murapeime** Tinta contra toda a humidade das paredes.

EM DEPOSITO:

**Adriano A. Bisarro da Fonseca**

COIMBRA — RUA DA NOGUEIRA

Telefone 475

Fabricados por Walter Corson & Sons, de Londres

**Coimbra Industrial, Limitada**

**FABRICA DE PREGARIA**

Rua João Cabreira, 38. — Coimbra

Tem em deposito para entrega imediata, pregos de todos os numeros que vende aos mesmos preços das fabricas de Lisboa e Porto, e nas mesmas condições. Toma encomendas para o fornecimento de pregaria em prazos determinados a preços fixos

Condições especiais para grandes consumidores

**REMEDIO HEROICO!**

**Rebuçados Milagrosos** rapidamente dobolam as touquidões, TOSSES, etc.

**Ao capital**

Vendem-se algumas moradas de casas, em conjunto ou separado, de bom rendimento, no centro da baixa. Para tratar na Livraria Cunha. — Coimbra. X

**João Porto**

MEDICO

Doenças do coração e dos pulmões

Clinica geral

Consultas das 11 ás 13 horas

Praça 8 de Maio, 2.º

# Gazeta de Coimbra

Ano XIII

PUBLICA-SE ÀS TERÇAS-FEIRAS QUINTAS-FEIRAS E SABADOS,

N.º 1576

Redacção e administração, PATIO DA INQUISIÇÃO, 6, 1.º

Terça-feira, 25 de Março de 1924

Tipografia, PATIO DA INQUISIÇÃO, 27. — Telefone, 351.

Editor, Diamantino Ribeiro Arrobas

DIRECTOR, João Ribeiro Arrobas

Administ., Augusto Ribeiro Arrobas

## Casas em ruína

O nosso colega *O Despertar* publica uma carta, sem assinatura, em que claramente se refere á *Gazeta de Coimbra* pela campanha que esta tem feito contra a conservação das duas casas em ruína junto ao terreno da casa Crespo.

Pelo que se lê nessa carta, o seu autor não acha bastante que duas victórias feitas por peritos competentes, incapazes de venderem a sua consciencia, tenham a opinião de que os referidos prédios sejam urgentemente reconstruídos, principalmente pelo estado de ruína em que se encontra a parede sul, e que os trabalhos de reconstrução não podem ser feitos sem a sua completa desocupação.

Nada mais será preciso para obrigar o inquilino que ali se encontra a desocupar a loja.

Essas casas ninguém as quer habitar por não oferecerem segurança, a não ser o arrendatário da loja, o qual ali permanece por conveniencia própria.

Nesta justíssima campanha estamos excelentemente acompanhados com a Camara e com os peritos, que querem a desocupação do prédio e a sua urgente demolição. Nada temos com o proprietário sr. Coimbra, que nem sequer conhecemos.

Não estamos aqui a defendê-lo, nem admitimos meias palavras que possam supôr que da nossa parte ha intenções de natureza reservada. Se alguém tem interesses ligados a esta questão, não somos nós.

Não é esta a unica vez que levantamos campanhas contra a conservação de prédios em ruína. Fizemo-lo com um da rua de Sub-ripas, outro da rua do Cabido, outro ao cimo da rua Nova, etc.

A *Gazeta de Coimbra* oferece as suas colunas ás pessoas que queiram citar outros prédios em mau estado.

O nosso fim é evitar qualquer catastrophe como está sucedendo em Lisboa, onde o desabamento de duas casas causou a morte de doze pessoas.

Isto tem mais importancia do que interesses pessoais.

Faça-se a demolição do prédio e o senhorio e inquilino que discutam a questão nos tribunais.

## Actos da Sociedade

### Aniversarios

Fazem anos, hoje:  
D. Maria Isabel Ferreira Donato.  
D. Olimpia de Jesus A. Monteiro.  
Nuno Pereira Sande Sacadura Botte Corte Real.  
Amanhã:  
D. Manuel, Bispo de Coimbra.  
Antonio Madeira Soares de Brito.  
Carmine Silva Ferreira.

## Dr. Inacio da Costa Duarte

O *Diario de Lisboa* lembra que no dia 26 de Abril proximo faz um seculo que nasceu em Coimbra o dr. Inacio Rodrigues da Costa Duarte, notavel cirurgião operador e preparador de anatomia, que estudou e fez um curso distinto em Bruxelas.

Além da sua singular aptidão medico-cirurgica, no tempo em que havia poucas competencias desta especialidade, o dr. Inacio foi tambem um musico apreciado e um excelente cavaqueador, contando-se dele numerosas partidas, que bem provam a sua graça natural. Deixou varias publicações scientificas.

Coimbra não deve deixar passar esse centenário sem que a memoria desse seu filho illustre fique consagrada por uma lapide comemorativa na casa onde viveu e morreu e sem que se dê á rua de Sub Ripas o seu nome.

A Universidade, a que ele prestou bons serviços, tambem o não deve esquecer.

## Palcos & Salas

### Teatro Avenida

#### Companhia Cremilda-Chabi

Deu no domingo a 5.ª e ultima recita a companhia de Chabi, com a comedia em 3 actos *Parlapatão*, que não agradou e que é dos piores trabalhos de teatro de Schwalbach.

A comedia *Ser ou não ser*, representada na vespera, tambem se não pode dizer que deixasse o publico muito satisfeito.

São peças destinadas a fazerem rir, o que não basta para poderem agradar.

Já se não pode dizer o mesmo das tres peças anteriores, que deixaram o publico satisfeito.

Nos dias 4 e 8 de abril temos aí a Companhia de Lucilia Simões, que vem dar 5 espectaculos.

## Uma carta da A. F. C.

A proposito da carta da Direcção da Associação de Football de Coimbra, que publicamos no nosso ultimo numero, recebemos do sr. Coronel João de Brito Pimenta de Almeida, a seguinte:

Sr. director da *Gazeta de Coimbra*. — Tendo lido no seu acreditado jornal de 22 do corrente, uma carta da Direcção da A. F. C., em que se faz referencia ao que se passou entre mim e as pessoas que me procuraram no dia 29 de Fevereiro, no Coimbra-Hotel, onde accidentalmente me encontrava, venho, para esclarecimento inalteravel da verdade, rectificar algumas afirmações feitas na referida carta.

A comissão que me procurou, composta de tres membros da A. F. C., entre eles o ex.º capitão-medico, sr. dr. Carlos de Figueiredo, pediu-me que me interessasse junto da comissão de ajardinamento do Campo dos Bentos, para que esta consentisse em receber o ex.º capitão-medico, presidente da A. F. C., a fim deste lhe formular a pretensão da A. F. C., sobre a conservação durante mais algum tempo dos tapumes e bandeadas, no campo.

Respondi-lhes que o assunto do Campo dos Bentos estava definitivamente resolvido pela Camara e pela comissão de ajardinamento, no mais completo accordo, e que, agora, pouca ou nenhuma possibilidade havia de voltar atrás; todavia, acrescentei, por consideração pessoal para com os membros da comissão da A. F. C., accedia ao pedido que me era feito, mas que só trataria disso depois do carnaval. Assim foi.

No dia 7 do corrente mez, sexta-feira depois do carnaval, por não ter podido ser antes em virtude dos meus muitos afazeres officiaes, consegui falar, pelas 13 horas, com o presidente da Comissão de ajardinamento, que já anteriormente procurara, sem o encontrar, a quem dei conhecimento do pedido que me fôra feito no Coimbra-Hotel, na noite do dia 29.

S. Ex.ª, depois de amavelmente ouvir a minha exposição, disse que já era tarde para atender a pretensão da A. F. C., visto que os tapumes e as bandeadas já haviam sido retirados na madrugada passada, em harmonia com a resolução da Comissão de ajardinamento, tomada por unanimidade.

Devo ainda esclarecer que, tendo eu encontrado, no dia 6, na Praça B de Malo, o ex.º capitão-medico, sr. dr. Carlos de Figueiredo, garanti-lhe que, no dia seguinte trataria da pretensão da A. F. C., expondo-lhe nessa ocasião as razões porque ainda o não tinha feito.

Tambem informei a comissão que no dia 29 me procurou, que se não fôsse a attitude injustamente aggressiva tomada para com a Camara e para com a Comissão de Iniciação de Turismo, por alguns dos elementos interessados na conservação dos tapumes e das bandeadas durante mais alguns dias, o requerimento que, no fim de Fevereiro, a A. F. C., dirigira á Camara, talvez tivesse sido deierido, dada a boa vontade por todos manifestada.

Feito o contrato com o construtor do parque, este obrigou-se a começar os respectivos trabalhos no dia 10 do corrente, e, sendo assim, até este dia o campo tinha de ficar desembaraçado da madeiras que o pejavam.

A sua forçada ida a Espanha e o mau tempo que tem feito, é que tem demorado os trabalhos.

De resto, devo declarar que as resoluções da Comissão de ajardinamento tem sido todas tomadas por unanimidade, e que a minha solidariedade com os meus colegas da Comissão é absoluta e mais completa.

Sem mais, creia-me, sr. Director, — De V.º, etc. — João de Brito Pimenta de Almeida. — Coimbra, 24-3-924.

## A SELECÇÃO DE COIMBRA

### VENCEU por 2 "goals", a 1 a selecção de Braga

Regressaram victoriosos, recebidos pelas saudações entusiasticas da juventude coimbricense, os representantes desta nossa linda região do sul que tão brilhantemente soube vencer em Braga.

A honra que o seu valor trouxe, com a sua victoria, para a nossa cidade, torna-os credores de toda a nossa estima e destas palavras de saudação, singelas na sua sinceridade, e que são o melhor tributo que a nossa admiração pode oferecer-lhes.

Coimbra rejubilou, entusiasticamente, ao saber da boa nova que rapidamente se espalhou por toda a cidade, levando a alegria e o contentamento até ás pessoas de idade, porque os novos, esses, deliraram.

Por isso, afirmamos sem receio, interpretar a vontade geral da cidade, saudando aqueles que se empenharam em tão nobres lutas erguendo bem alto, com a sua victoria, o nome e o prestigio de Coimbra

Pelo enviado especial da *Gazeta de Coimbra* a Braga, a assistir ao I desafio Coimbra-Braga, foi-nos comunicada telegraficamente a victoria do onze coimbricense por 2 1.

Antes, porém, particularmente, soube-se o resultado, no correio, onde se tinha juntado muita gente. A comunicação foi feita por uma gentil telegrafista, rompendo a multidão com hurras pela selecção de Coimbra. Imediatamente se espalhou por toda a cidade a boa nova, rependendo-se em varios pontos as manifestações de alegria. Ao ar subiram bastantes foguetes sendo queimados muitos morteiros.

O contentamento era geral. Coimbra rejubilou por ver que os seus representantes souberam mostrar, lá, o desejo que toda ela soube depositar na sua selecção. Por isso viu, galhardamente cumprida a sua missão.

No proximo numero publicamos as notas da reportagem do nosso enviado especial que são a prova eloquente da maneira como os rapazes da nossa Coimbra, terra de velhas tradições, souberam cumprir, á risca, o grande desejo de todos nós.

Pelo posto da T. S. F., de Montes Claros, tambem nos foi comunicada a victoria do team de Coimbra.

Os jogadores que ontem chegaram a Coimbra no rápido da noite, eram aguardados na Estação Nova por grande numero de pessoas que lhes fizeram uma manifestação muito affectuosa.

Foram erguidos inumeros vivas a Coimbra, aos jogadores, etc., sendo alguns conduzidos aos hombros dos manifestantes até ao Café Santa Cruz, onde se repetiram as manifestações.

A A. F. C. ofereceu aos jogadores que fizeram parte da selecção um banquete de homenagem, que se realizou no Santa Cruz, sendo pronunciados entusiasticos discursos e levantados os costumados hurras.

Durante o banquete foram lançados ao ar muitos morteiros e foguetes.

## Juramento de bandeira

Realizou-se no domingo pelas 10 horas, a ratificação do juramento de bandeiras ás praças da ultima incorporação do 5.º Grupo de Companhias de Administração Militar, de que é comandante o sr. Coronel João de Brito Pimenta de Almeida.

Depois da leitura dos deveres militares o seu comandante dirigiu aos novos soldados palavras de incitamento para que nunca, seja em que transe for, deixem de cumprir o seu dever de soldados e de portugueses.

A alocação usual nestas cerimoniaes foi feita seguidamente por um official do Grupo, lendo o que as novas forças ratificaram o juramento, tendo-se observado tambem as demais demonstrações festivas do costume.

## Novo bairro

Informam-nos de que uma empresa projecta mandar abrir um bairro na encosta do Monte do Pio

Ha muito que se pensa nesta obra que seria ampliar a cidade para aquele ponto, um dos melhores de Coimbra pela sua magnifica situação e esplendidas vistas.

A Camara certamente auxiliará esta iniciativa particular em tudo quanto esteja dentro das suas atribuições, visto tratar-se de um importante melhoramento publico,

## Amelia Janny

No seu numero de 22 do corrente a *Gazeta da Figueira*, em artigo do sr. A. Pinto de Almeida, e referindo-se ás notas e dados bibliograficos, que o nosso jornal publicou no seu numero de 18, informa que a poetisa tambem colaborou na revista *Hymnos e Flores*, que se publicou de 1862 a 1863 e que, seguindo o mesmo senhor, durou precisamente um ano.

Tambem o jornal da Figueira da Foz *A Voz da Justiça*, no seu ultimo numero se refere, em correspondencia de Coimbra, á poetisa cujo nome bastante esquecido, bom era que se recordasse.

## A Primavera

A Primavera fez este ano a sua entrada com focinho de cão, como diziam os nossos avós-sinhos.

Tem chovido á farta, a potes, e o céu cor de chumbo e o vento soprando do lado de S.º Amaro fazem prever a continuação do mau tempo.

E como tudo serve para justificar o aumento de preços das substancias, as batatas já se pagam a 1\$80 o quilo!

Os casacos de borracha tiveram de sair do guarda-roupa.

Os "palhinhas" ainda estão longe do seu reinado do verão.

Até os passarinhos estão mudos.

## Ceramica portuguesa

Na Corunha projecta-se crear uma biblioteca galaico-portuguesa e realizar na abertura, em Agosto, uma exposição da nossa ceramica artistica.

Recebemos do nosso consul ali, o nosso amigo, sr. Antero da Veiga, uma carta em que nos solicita a nossa propaganda no sentido de lembrar aos nossos artistas e industriais de ceramica, a conveniencia de concorrerem a essa exposição com os productos da sua industria.

E como Coimbra merece, pelo desenvolvimento e perfeição que aqui tem tido a ceramica artistica, um destacado logar nessa exposição, convencido estamos que a Ceramica de Coimbra não deixaria de aproveitar o ensejo para provocar o desenvolvimento das nossas artes industriais.

## CONFERENCIA

Sobre a Vida de M.ª Leseur, pelo sr. Dr. Serras e Silva

O sr. Dr. Serras e Silva fez no domingo uma conferencia no C. A. D. C., sob a presidencia do sr. Dr. Mendes dos Remedios, secretariado pelos srs. Drs. Teixeira Bastos e José Alberto dos Reis.

Versou a conferencia sobre a Vida de M.ª Leseur.

Esta dama parisiense, era muito rica, formosa e intelligente, possuindo tambem uma grande fé catolica.

Casou com Felix Leseur, que era livre pensador e que em vida de sua esposa nunca chegou a converter-se ao catolicismo, como lhe havia prometido.

Isabel Leseur morreu em 1914 e desde então o seu marido entrava nas igrejas, a ouvir missa e a confessar-se, parecendo escutar ali a voz da sua esposa a encaminha-lo, a dirigi-lo para a sua conversão ao catolicismo. Hoje Felix Leseur é frade dominicano na Belgica.

O sr. Dr. Serras e Silva realisa no proximo domingo outra conferencia sobre *A Obra de M.ª Leseur*, tratando principalmente do jornal que ella fundou.

## Comemorações da semana

25-1505. — Levantou ferro de Lisboa uma esquadra comandada por D. Francisco de Almeida.

25-1791. — Por decreto desta data foram concedidos premios aos soldados portugueses que tomaram parte na campanha do Roussillon.

25-1811. — Combate de Campo Maior, ganho pela cavalaria portuguesa.

25-1868. — Morte do 1.º conde de Cabral.

26-1811. — Combate de Malpartida.

26-1872. — Morreu Beethoven.

26-1856. — Morreu Francisco Joaquim Diniz.

27-1212. — Morreu o rei D. Sancho I (Portugal).

27-1821. — Publicou-se o primeiro jornal em Pernambuco, que se chamou *Aurora Pernambucana*.

28-1793. — Começou a funcionar o Tribunal Revolucionario (França).

18-1810. — Nasceu Alexandre Herculano.

28-1835. — Morreu D. Augusto, 1.º marido de D. Maria II.

26-1899. — Tomada do Porto, pelos franceses.

29-1809. — Ablicação de Gustavo IV, da Suecia.

29-1855. — Representou-se sem sucesso, em Magdeburgo, a peça de Wagner, *Defense d'aimer*.

29-1852. — Grande naufragio do vapor "Porto".

29-1909. — Morreu o conde de Burnay.

30-1735. — As tarifas desta data regularam os vencimentos dos milicianos, em tempo de guerra, assim como a tal assunto dizem respeito as de 15 de Novembro de 1707.

30-1745. — Nasceu Antonio Ribeiro dos Santos.

30-1821. — O decreto desta data extinguiu o monopólio da fabricação de aguardente exercido pela Companhia do Douro.

30-1838. — Representou-se, na Opera Comica, em Paris, a peça de Amb. Thomas: *Le Perruquier de la Régence*.

30-1843. — Realizou-se em Napolés na Capela Palatina, o casamento do Imperador do Brasil, D. Pedro II, com a princesa D. Teresá Cristina Maria de Bourbon, irmã do rei das Duas-Sicilias, Fernando.

30-1846. — Morreu o brigadeiro Antonio Bernardino Pereira do Lago.

30-1852. — Nasceu o orador Antonio Cândido.

30-1862. — Foi inaugurada no Rio de Janeiro, a estatua equestre de D. Pedro I.

31-1558. — Morreu frei Baltazar Limpo.

31-1621. — Morreu Filipe III (de Espanha).

31-1732. — Nasceu o compositor Hayan (Francisco José).

31-1821. — O decreto desta data extinguiu completamente em Portugal o Tribunal da Inquisição.

31-1829. — Nasceu o visconde de S. Januario.

31-1855. — Morreu José Liberato Freire de Carvalho.

## Inter-cambio científico

Como já noticiámos, é hoje, pelas 21 horas, que o director da Faculdade de Letras de Montpellier, Mr. J. Vianey, realisa a sua primeira conferencia subordinada ao tema *Ronsard*.

Depois de amanhã, á mesma hora, o referido professor fará a segunda conferencia sobre *Verhaeren*.

Para as conferencias, que se realisam na Sala dos Capelos, a Reitoria da Universidade distribuiu bastantes convites.

## Banquete de homenagem

Os officiaes de infantaria 35 que fazem parte da instrução de recrutas, ofereceram ao seu director, major sr. Cruz e aos seus comandantes, coronéis srs. Osório de Castro e Severino Gordo, um banquete de homenagem na Pastelaria Central, o qual foi servido no seu salão da secção de restaurante, saindo todos os convivas satisfeitos pela forma primorosa como aquella acreditada casa serviu o banquete.

Foram feitos brindes de homenagem ao general sr. Simas Machado e a todos os officiaes da guarnição.

## Nos contribuintes Industriais

As declarações para a taxa fixa e taxa complementar da contribuição industrial são recebidas na repartição industrial de finanças durante o mez de Abril, utilizando-se o novo modelo exclusivo da Imprensa Nacional, que custa 1\$00.

Informam-nos de que não ha por enquanto á venda tal modelo.

**RETRATOS**

Alto sim, desempenado não. No seu tempo de rapaz alegrava as cachopos com a sua viola e as suas cantigas em afamadas «foqueiras».

Depois fez-se discípulo de certa escola e aprendeu para ser mestre, havendo por aí bem á mostra projectos seus, por ele executados.

Paga contribuição predial e duma sua propriedade deliciava-se com um famoso panorama.

O seu nome rima com Joaquim. Quanto ao apelido, oxalá que ele lhe seja verdadeiro.

Mascarado

**Eleições**

O *Diário do Governo* publicou o acórdão proferido no recurso administrativo que transitou do Supremo Tribunal Administrativo para o Tribunal da Relação de Coimbra, julgando válidas e bem feitas as eleições para procuradores á Junta Geral do distrito de Leiria e para vereadores da Camara Municipal de Ancião, que haviam sido anuladas.

**Contribuições e Impostos**

Até ao fim do mês corrente estão em pagamento voluntário, a 2.ª prestação da contribuição predial, a contribuição industrial — taxa complementar de 1922 — o imposto sobre o valor das transacções do 1.º semestre de 1924 e a taxa militar de 1923.

**Aniversario lutooso**

Faz amanhã 9 anos que faleceu nesta cidade a Sr.ª D. Maria da Conceição Raposo, senhora dotada dos mais nobres sentimentos, e muito caritativa.

Comemorando esta triste data sua mãe, a Sr.ª D. Teresa Raposo, enviou-nos 30\$00 para os nossos pobres.

Amanhã ás 8 horas celebra-se em Santa Cruz, uma missa sufragando a alma da desditosa extinta.

**Congressos**

Nos dias 31 do corrente, 1 e 2 de Abril realisa-se no C. A. D. C. o congresso preparatorio para a união dos estudantes católicos portugueses.

Realisa-se definitivamente em esta cidade nos proximos dias 20, 21 e 22 de Abril, o Congresso Metalurgico, que estava marcado para janeiro ultimo e tem vindo sofrendo sucessivos adiamentos.

**OBITUARIO**

José Moreira da Rocha Brito

Faleceu ante-ontem no Porto, o sr. Moreira da Rocha Brito, pai do nosso querido amigo, sr. dr. Alberto Moreira da Rocha Brito.

O extinto, que já ha muito se achava doente, socumbiu aos estragos duma ulcera do estomago.

Caracter dignissimo, era um esplendido cavaqueador e um homem de acção que se impunha.

Ainda ha pouco tivemos occasião de, nesta cidade, lhe apreciar o seu alto espirito e de notar o amor enorme que nutria pelos filhos que eram o seu orgulho.

Avaliando a dor que neste momento velu ferir o coração do sr. dr. Rocha Brito, enviamos a este nosso querido amigo os nossos mais sentidos pezames.

Faleceu nesta cidade o sr. Abel Franco Colaço, chefe do pessoal menor da Faculdade de Letras e mestre das obras da Universidade.

Era dotado de belas qualidades de caracter, pelo que a sua morte foi geralmente sentida.

No seu funeral incorporou-se grande numero de pessoas de todas as classes sociais.

A familia enlutada enviamos sentidas condolencias.

Em Coja faleceu a sogra do sr. dr. Manuel Fernandes Costa, que está servindo de reitor da Universidade.

As nossas condolencias,

**A invernia**

Ruas inundadas. — Rede que abate

**Providencias**

Continuamos sob uma medonha invernia.

A chuva desde domingo á noite tem sido constante e torrencial.

O rio Mondego leva uma grande enchente, começando a aparecer esta manhã algumas ruas da cidade baixa inundadas.

Devido ao temporal, ontem ás 21 horas, desabou a parede duma casa, na rua das Azeiteiras, que caiu com fragor, causando panico.

A casa, que tem os numeros de policia 22 a 24, estava desabitada, apenas as lojas eram utilizadas para negocio de sardinha, não se encontrando ali pessoa alguma na occasião da derrocada.

A demolição da casa impõe-se urgentemente, competindo á Camara tomar as providencias necessarias.

Pouham aqui os olhos os que teimam em conservar de pé as casas junto do terreno da casa Crespo.

Em frente das Ameias desamarraram-se 4 bateiras, que não foram apanhadas, pertencentes ao sr. Francisco de Jesus, continham roupas e apetrechos de pesca, tudo avaliado em em 3 mil escudos.

Os Bombeiros Voluntarios estão de prevenção para prestarem socorros.

A parte baixa de Santa Clara está inundada, prestando já ali serviços alguns bombeiros voluntarios.

Receia-se que a agua inunde a cidade baixa, pela forma assustadora que o rio enche.

A' hora do nosso jornal entrar na maquina o hidrometro marcava 6 metros.

**Nova avenida**

A Camara entrou em negociações com os respectivos proprietarios para a projectada avenida do Largo Miguel Bombarda aos Oleiros, cujas obras devem principiar em Julho.

**Minas e serviços geológicos**

No ano de 1922 o imposto de minas e serviços geológicos rendeu, no distrito de Coimbra, a quantia de 10.079\$31.

**Achado**

No Commissariado de Policia encontra-se depositada uma pasta propria para caixeiro viajante, a qual será entregue a quem provar pertencer-lhe.

**Ajudante de Pasteleiro,**

precisa-se em esta redacção se diz. X

**Bom emprego**

Precisa-se um bom emprego podendo ser socio, por conhecer bem o artigo de fazendas brancas e a clientela das regiões das regiões de Coimbra. Para tratar Rua Ferreira Borges 161. X

**Casa** arrenda-se com 9 divisões para ver da 1 ás 4 horas, na Estrada da Beira n.º 65. X

**Casa** grande com quintal, capoeira e jardim, aluga-se. Para ver e tratar, Avenida dr. Dias da Silva, 62 e 64. X

**Casa** aluga-se, parte de uma casa de habitação para casal. Nesta redacção se diz. 3

**Casa** acabada de construir, vende-se ou arrenda-se em Santo Antonio dos Olivais (S. Sebastião).

Trata-se na propria casa com a sua dona, das 13 ás 17 horas.

**Casa** Arrenda-se na rua de Bernardo de Albuquerque nove divisões, loja e aguas furtadas.

Trata-se com a dona na mesma rua n.º 51. X

**Casa** Vende-se nesta cidade a tratar na rua das Solas n.º 25. 2

**Casa** Vende-se em conta, a 5 minutos da estação de Miranda do Corvo, serve para habitação e negocio.

Trata, José Tavares Castro, Miranda do Corvo. 3-a

**Candieiros** azeite em metal e cruxifixos de marfim, vende Saraiva Nunes, Casa do Sal. X

**Coronhas** para espinhadas guardas executam-se com a maior perfeição. Manuel Duarte Nunes rua da Figueira da Foz, Coimbra X

**Creadas** precisam-se para os dias de férias da Páscoa, para uma quinta perto de Coimbra. Uma cosinheira e outra para os serviços de casa.

Dirigir a Pedroso de Lima, rua do Loureiro, 44. X

**Dactilografafa** precisa-se. Praça 8 de Maio, 45-1.º Procurar das 10 ás 12. 2

**Empregado** Pessoa habilitada oferece-se para escritorio comercial, e trabalhos á maquina em sua casa. Pode incumbir-se de quaisquer serviços notariaes não se importando de ser ajudante no que tem bastante pratica.

Carta para J. F. redacção. 4 a

**Empregado** Viajante para o ramo de mercearias e papelaria, e que dê boas referencias, precisa-se.

Carta a Bizarro & Carvalho, Limitada, rua Victor Cordon, 6, Lisboa.

**Empregado** Com pratica de merceria, oferece-se. Carta á Redacção a A. R. 1

**Farmacia** Compra-se em Coimbra com movimento, preferindo-se com casa de habitação.

Resposta para a rua de Tomar n.º 5 Coimbra. 7

**Farmacia** Vende-se em vila proximo de Coimbra, bem montada, com bom movimento e fornecida.

Informações, R. Visconde da Luz, 97. 6

**Guarda-livros** entrega-se de escritas de pequeno e grande movimento.

Carta a esta redacção a A. J. L. 5

**Marcos** Em notas de 500 bilhões e de trilião vendem-se a preço convidativo.

Nesta redacção se diz. 1

**Máquinas** vendem-se quasi novas 1 torno mecanico torneando 1 1/2 entre pontos, 1 torno revolvel, um limador com 32 chu. de percurso, facilita-se o pagamento.

Rua das Padeiras, n.º 23 X

**Mobilia** moderna sala visitas estufada 9 peças—Vende 700\$00. Saraiva Nunes, Casa do Sal.

**Moto Cleveland** Vende-se em bom estado, vê-se em Anadia, Casa Lejere & Castro. 3

**Moveis** antigos vende baratos Saraiva Nunes, Casa do Sal. 1

**Professor** de Inglês pratica precisa-se. Rua Visconde da Luz, n.º 27-1.º X

**Professora** de toda a respeitabilidade, com o curso da Escola Normal desta cidade e com pratica em varias escolas; oferece-se para lecionar creanças em sua casa ou em casa de seus pais.

Nesta redacção se diz. X

**Precisa-se** urgente dois quartos ou sala grande com ou sem mobilia, proximo da baixa, renda até 100\$00.

Resposta a José, Café Montanha. X

**Piano** Vende-se armado em ferro, cordas cruzadas, castiçais duplos, bordões de cobre genuino, 3 pedais, modelo grande, fabricado com os melhores materiais, teclado de marfim. Garantia absoluta.

José Antunes, Filho—Olivais Coimbra, 2-v-p-s-X

**Quinta** nos Olivais com habitação, agua nactiva, ótimo local proximo do electrico, vende-se. Diz-se nesta redacção. 2-s-X

**Senhora** oferece-se para lecionar creanças, ensinando tambem labores. Vai a casa das familias. Rua da Sofia, 36. 1

**Terreno** vende-se. Para tratar, D. Miranda, Montes Claros V. 6

**Terreno** vende-se um lote num dos melhores pontos da cidade.

Trata-se com Artur Ferreira da Cruz. Praça da Republica. X

**Trespasa-se** estabelecimento na Figueira da Foz, com abitação e armazem.

Informa-se na Estrada da Beira 43. 2

**Trespasa-se** Mercaria e vinhos num dos melhores locais da Alta.

Nesta redacção se diz. 1

**Trespasa-se** POR motivo de mudança, um estabelecimento com 1.º andar, num dos locais mais concorridos da Baixa, tendo armações novas e envidraçadas. com frente para 2 ruas e renda muito barata.

Informa J. P. Pereira. Rua das Padeiras, 23. X

**Vende-se** para comercio e habitação, o predio da Rua Eduardo Coelho, n.º 40 e 42.

Nesta redacção se diz. X

**Vende-se** Casa na rua das Esteirinhas n.º 12 e 14. Trata-se na Avenida Sá da Bandeira 24 1.º, no dia 26 e 28, pelo meio dia. 2

**Viajante** Com pratica de Lanificios para a Extremadura e Alentejo, precisa.

Henriques Pedro & Vieira, Coimbra. 5

**18.000\$00** Precisam-se sobre hipoteca. Nesta redacção se diz. X

**53.000\$00** Empréstam-se. Trata-se com o sr. dr. José Ferreira, advogado. X

**Trespasse e liquidação**

Para qualquer ramo de negocio, trespasa-se um estabelecimento comercial, liquidando-se tambem toda a fazenda existente ao preço da factura com uma pequena percentagem.

Para tratar com o solicitador João Perdigão Mendes da Luz, Rua da Sofia, 35-1.º.

**1.ª classe comercial**

Casa particular dá pensão com abundancia e acoço, na mesma ha quartos com mobilia. Rua Corpo Deus, 112. X

**Proderma**

Preparado sem rival, para a cura de Dermatoses, Herpes, Eczemas de todas as especies e outras doenças de pele. Tambem evita e cura as infeções produzidas pelas navilhas de barba.

Quem uma vez o experimentou, nunca mais deixa de o usar, em casos semelhantes.

Custa 5\$00. Pelo correlo mais 3\$0. Vende-se em todas as farmacias e no Deposito-Farmacia Adriana, Praça da Republica - Coimbra.

**REMEDIO HEROICO!**

**Rebuçados Milagrosos** rapidamente dobrem as touquidões, TOSSES, etc.

**Nos Exportadores**

Deseja-se entrar em negociações com os que tenham quaisquer produtos vendaveis no Brazil, podendo dirigir-se para informações á Praça do Comercio n.º 18,

**Agradecimento**

Ana da Conceição e Fabricio da Costa, não o podendo fazer pessoalmente, agradecem por este meio a todas as pessoas que acompanharam á sua ultima morada a sua querida filhinha, Maria da Luz da Conceição Costa e bem assim ás pessoas que se entressaram por ela durante a sua doença.

Especializam neste agradecimento o Ex.º Clinico Professor Dr. Alberto Moreira da Rocha Brito pela prontidão e desinteresse com que sempre socorreu a infeliz, sendo baldados todos os seus esforços para a poder salvar.

Á Ex.ª Sr.ª D. Maria da Luz e Silva, Digna enfermeira dos Hospitais da Unversidade, madrinha da extinta, por todo o auxilio que sempre lhe prestou inclusivamente pagando as expensas suas, o funeral.

Os Ex.ºs Gerentes da Coimbra Editora, Lda. pessoal do Escritorio e Livraria pela sua representação no funeral e bem assim o pessoal das Oficinas.

Emfim a todas as pessoas que nos acompanharam neste desgosto, os nossos eternos agradecimentos.

**Trespasa-se**

o estabelecimento de artigos de electricidade mais bem instalado desta cidade, com grande clientela, cave 1.º e 2.º andares, amplos saões para exposição, armazens e escritorios.

Carta á *Gazeta de Coimbra* a A. S. A. C.

**"GAZETA DE COIMBRA"**

Encontra-se á venda na Casa Crespo, rua Ferreira Borges, nos kiosques do Arco de Almedina e da Praça 8 de Maio e na Livraria Neves, na rua Larga.

**Coimbra Industrial, Limitada**  
**FABRICA DE PREGARIA**  
 Rua João Cabreira, 38.—Coimbra

Tem em deposito para entrega imediata, pregos de todos os numeros que vende aos mesmos preços das fabricas de Lisboa e Porto, e nas mesmas condições. Toma encomendas para o fornecimento de pregaria em prazos determinados a preços fixos

Condições especiais para grandes consumidores

**TRESPASSA-SE**

**Um vastissimo estabelecimento comercial.**

**Trata-se com o solicitador João Perdigão Mendes da Luz, Rua da Sofia, 35-1.º.**

**"COLONIAL"**

Companhia de Seguros

Capital: um milhão e quinhentos mil escudos

Seguros maritimos, terrestres, tumultos, greves, cristais, agricolas, roubo e automoveis.

CORRESPONDENTES EM COIMBRA:  
**CARDOSO & C.ª (Casa Havanêsa)**

**Interessa aos srs. Contribuintes**

Participações, Declarações, Reclamações e Pagamento de Imposto sobre o valor de transacções. Contribuição Industrial; (Taxa Anual e Taxa Complementar) Imposto pessoal de Renimento, Impostos municipais, e dos demais encargos que o contribuinte tem que satisfazer.

De tudo se trata na

**Secção Auxiliar do Contribuinte**

Rua do Visconde da Luz, 34-1.º

**DO SOLICITADOR ALBERTO PITTA**

## 1.º CONGRESSO DOS ESTUDANTES DAS ESCOLAS SUPERIORES DE PORTUGAL

Temos em nosso poder as bases para a organização do Congresso dos Estudantes das Escolas Superiores de Portugal e que são as seguintes:

- A) O Congresso realizar-se-á, em Coimbra, nos dias 9, 10, 11 e 12 de Abril de 1924.
- B) Poderão tomar parte neste Congresso representantes de todos os organismos académicos dos cursos superiores portugueses.
- C) Os congressistas são ordinários e extraordinários. Só os congressistas ordinários terão direito de voto. São congressistas ordinários: a) O delegado de cada uma Faculdade Universitária. b) O delegado de cada Escola Superior não integrada na Universidade. c) O representante de cada Associação de estudantes de cursos superiores.
- d) Um representante de cada publicação académica.
- São congressistas extraordinários: a) Os estudantes de cursos superiores que como tais se inscreverem.
- D) As Faculdades e Escolas Superiores que não possuam associações privadas, poderão enviar dois delegados.
- E) A Comissão Organizadora, como tal, não faz parte do Congresso.
- F) Todos os congressistas poderão livremente, apresentar teses. Na primeira sessão do Congresso este determinará quais as teses que devem ser admitidas à discussão. As teses serão apresentadas impressas ou dactilografadas e deverão terminar por conclusões.
- G) A inscrição como congressista ordinário, das alíneas a), b) e d), será de 10\$00; da alínea c) e bem assim a de congressista extraordinário, será de 25\$.
- H) O prazo para a apresentação das teses e inscrições, termina às 24 horas do dia 31 de Março.

A *Gazeta de Coimbra* aplaudindo a ideia do Congresso faz votos para que dele resultem para a Academia portuguesa os melhores frutos.

É necessário que os estudantes demonstrem numa forma categorica e formal que estão dispostos a trabalhar pelo seu aperfeiçoamento, de modo que a sua preparação d'hoje se traduza amanhã em actividade disciplinada em prol da nação portuguesa.

### Ouvindo o Presidente da Comissão Executiva do Congresso

Conversa rápida. O sr. Picão Telo, tenente de artilheiros e escritor de raro merito, é o presidente da Comissão Executiva do Congresso. Interrogamo-lo:

- Fins do Congresso?
- Mas são evidentes!... responde-nos:
- Por exemplo...
- O estreitamento de relações entre as academias portuguesas. Estuda a forma de interessar o país no movimento intelectual das academias.
- Sob o ponto de vista associativo?
- Devemos tratar também da Federação Académica Portuguesa.
- Contam com a colaboração da Academia de Lisboa e Porto?
- Os convites já foram feitos. Esperamos que haja uma colaboração efectiva que se imponha pela sua intelligencia e pelo seu valor intellectual.
- E quanto a teses a discutir!
- Já temos algumas que marcam com nobilissimas aspirações que urge converter em realidades.
- O sr. Picão Telo cita-nos depois o que ha feito e afirma-nos a sua convicção de que a Academia sabera corresponder ao

trabalho da Comissão a que preside. E termina:

— O sr. Reitor tem sido gentilissimo para conosco, aplaudindo calorosamente a ideia do Congresso que naturalmente se realizará na Sala dos Capelos. A Sociedade de Defesa e Propaganda também nos prometeu o seu caloroso aplauso e o seu valioso auxilio. Esperamos que as colectividades a quem nos vamos dirigir nos dispensem egual depois de forma a podermos afirmar que o Congresso interessou vivamente á cidade de Coimbra.

## Raul Costa

Realisou em Lisboa, no regresso dos seus estudos em Paris, um admiravel concerto, no teatro S. Luis, este nosso querido amigo, irmão do nosso amigo também, tenente sr. Julio Ribeiro da Costa.

Raul Costa, fino e delicado temperamento de musico, é já tão conhecido do nosso publico amador de boa musica, como seu irmão Julio o é da multidão alegre dos campos atléticos.

Lembrámos já, ha anos, o successo alcançado por ele e Varela Cid num concerto no Havre, quasi quando chegava a França, transcrevendo a apreção dos jornais de Paris e de outras cidades.

E como, depois disso, continuou com os seus estudos, ampliando a sua técnica de aluno laureado do nosso Conservatorio, nada nos admira o seu recente triunfo de Paris e o que ha dias conseguiu, brilhantemente, em Lisboa.

Ha um ano, nas suas férias, ouvimos tocar alguns trechos aos dois grandes artistas que Lisboa saudou com carinho.

E todas as qualidades de eleitos, de que a critica agora fez menção, em concordancia com a opinião dos mais exigentes criticos estrangeiros, já todos os amigos daquí li-as apreciaram, na enternecida admiração com que os ouviram.

Porque Raul Costa, violinista que honra sobremaneira a musica portuguesa, encontrou em Varela Cid o artista, como ele, senhor duma técnica segura, e, alem disso o amigo e companheiro inseparavel em todos os triunfos.

Por isso a ambos saudamos, não esquecendo também o querido Julio, poisque, enquanto Raul Costa triunfou em Lisboa tocando violino, o irmão em Braga, triunfava também, jogando o foot-ball.

Para todos, pois, as nossas homenagens.

## “Portugal,”

Recebemos da cidade de S. Paulo o n.º 13 da revista illustrada *Portugal*, unica publicação que trata dos interesses da colonia portuguesa do Brasil.

Foi-nos enviado pelo nosso presado amigo sr. Eduardo Silva, agente-correspondente da mesma revista no Estado de S. Paulo e nosso conterraneo.

A referida revista é magnifica, tanto pela sua distinta colaboração, brilhante e variada, como pelas suas illustrações, que nos deixaram surpreendidos pela sua magnifica e perfeita execução.

É um volume de cincoenta e tantas páginas, tratando quasi exclusivamente de assuntos portugueses. Aumenta o brilho da publicação um artigo historico de Rocha Martins—*A Senhora de Saldanha*; outro acêrea de Braga; *Grandezas de Portugal*—D. João de Castro, *Descoberta da América*, *Efemerides do mez de Fevereiro*, *A Religiosa*, por João Amaral Junior, um trecho da peça inédita *Triste e feia*; versos, anuncios, etc., etc.

E, como se vê, uma bela revista illustrada que honra o nosso país e aqueles que tratam da sua publicação,

## Festas tradicionais

### As da Rainha Santa

Deve realizar-se brevemente uma reunião conjunta dos representantes da Camara, Associação Commercial, Sociedade de Defesa e Propaganda e Comissão de Turismo, para se assentar na orientação a seguir e no programa das festas da cidade que, como se sabe, coincidem com as religiosas da Rainha Santa, padroeira de Coimbra, que ficarão a cargo especial da Confraria.

Todas estas entidades já nomearam os seus representantes, menos a Comissão de Turismo, que estamos certos o fará esta semana, como é absolutamente necessário que o faça, porque o tempo urge.

Nessa reunião conjunta ficará constituída a comissão central das festas, que dirigirá todos os trabalhos com a valiosa cooperação das sub-comissões auxiliares de ruas.

Ha algumas razões para acreditar que o sr. Presidente da Republica, se não poder vir em Maio, visitará esta cidade por ocasião das festas, e, sendo assim tem-se como certo que virão a Coimbra algumas bandas militares, entre elas a da Guarda Republicana de Lisboa e Porto.

E o que ouvimos dizer a pessoas que costumam a andar bem informadas, sem que contudo possamos garantir, por uma forma absoluta, que assim será.

As festas da cidade, se o sr. Presidente da Republica vier a Coimbra, parece que durarão oito dias, e, segundo ouvimos dizer, a quem muito se interessa pela rápida conclusão do grande prédio da Nacional, na Avenida Navarro, para que nele, já transformado em hotel, se possam hospedar muitos forasteiros de distincção, sem o que não encontrarão hospedagem.

As obras, porém, se bem que bastante adelantadas, é de crer que ainda não estejam concluidas de todo por ocasião das festas.

### Ainda a catástrofe de Lisboa

Recebemos a seguinte carta, a que gostosamente damos publicidade:

... Sr. director da *Gazeta de Coimbra*. — V. leu a descripção daquela horrivel catástrofe de Lisboa, daquelle desabamento que sotou 12 pessoas... Leu também a noticia, inserta nos jornais, do desabamento duma casa na Figueira. Pois muito bem... perdido muito mal. Trata-se de catástrofes em que a morte implacavel ceifou muitas vidas.

Muito mal, portanto... Rogo a V. em face dos exemplos apontados, que se digno informar-me, por intermedio da *Gazeta*, a quem devem ser pedidas responsabilidades no caso certissimo do desabamento da casa onde está instalada a ourivesaria Vilaça, junto da fatidica casa Crespo.

Porque não ordena a Camara a demolição rapida dos prédios? Ou então porque não põe ali um letreiro proibindo o transito em virtude do perigo enorme que ameaça os transeuntes?

Eis um alvitre que V. tomará em consideração pois trata-se da defesa de muitas vidas.

Agradecendo a publicação desta — Subscrevome de V., etc., Candido Rodrigues.

Lisboa-Porto-Coimbra

### Um “trust,” de cafés

Dizem alguns jornais de Lisboa que, naquela cidade, se anda organisando um trust dos principais cafés daquela capital, do Porto e de Coimbra.

Se assim fôr, o café, dentro de pouco tempo, estará a \$100 cada chavena.

A \$60 já ele está!

A nós não nos fará diferença, porque passaremos a toma-lo em casa, evitando assim um luxo com que o nosso orçamento não poderá,

## O TEMPORAL

### A grande cheia do rio Mondego

Inundações na cidade baixa e no bairro de Santa Clara

Na rua das Parreiras abatem as trazeiras de cinco habitações.—Pessoas em perigo.

—Outras noticias

Desde a noite tragica de 1 de Janeiro de 1915, em que a cidade baixa foi invadida pelas aguas do rio Mondego, que não tivemos uma tão grande cheia como a de terça-feira ultima, correndo a cidade o perigo eminente de novamente ser invadida pelas aguas ameaçadoras do rio.

A corrente caudalosa batendo de encontro ao cais parecia que tudo queria subverter.

E perante uma catástrofe que todos viam prepassar a cada momento, a cidade baixa agitava-se.

Todas as pessoas que residiam nas lojas trataram de pôr em ponto seguro os seus haveres.

Os comerciantes punham também em sitio acutelado as suas mercadorias, ao passo que as ruas eram constantemente cortadas por camions carregados com sacos de farinha e outros produtos mais susceptíveis de se deteriorarem pela acção da agua.

O volume do rio aumentava de momento para momento assustadoramente, chegando o hidrômetro a marcar 6,15.

O alteamento do cais evitou uma grande catástrofe.

### Na cidade baixa.—Os bombeiros prestam socorros

Na terça-feira pouco depois das 9 horas, a cheia começou a aparecer no Terreiro da Erva, Largo das Ameias, Largo da Sota, rua Adelino Veiga, onde durante a tarde já flutuavam barcos tripulados por bombeiros para prestar socorros aos inundados.

A insua dos Bentos e a estrada da Beira, da Fotografia Rasteiro até ao principio da Ladeira do Baptista, ficou total-

### Eurico de Campos

No tribunal da comarca de Penela, onde é advogado de provisão, fez na segunda-feira a sua estreia, o distinto inspector da policia de Coimbra, sr. Eurico de Campos.

Por este facto o tribunal encheu-se completamente, vendo-se entre a assistencia alguns dos seus amigos de Coimbra, que assim quizeram manifestar-lhe a sua simpatia e compariilhar das manifestações de carinho e de dedicação que ali foi alvo.

O sr. Eurico de Campos proferiu um magnifico discurso, que mereceu as mais elogiosas referencias do meretissimo juiz e do digno delegado do procurador da Republica, e nosso estimado patrio e amigo, sr. dr. Agostinho Mesquita.

O sr. Eurico de Campos foi defender dois reus acusados do crime de agressão, causa bastante ingrata, porque além da confissão daqueles e da acusação serrada havia apenas duas testemunhas que abonaram o bom comportamento dos réus.

No entanto o novel advogado conduziu a defesa de tal modo, que aqueles foram condenados apenas em 15 dias de multa a 1\$00.

No final do julgamento, o sr. Eurico de Campos foi muito cumprimentado, tendo a sua presença e conduta no tribunal constituído um facto importante naquela vila.

mente eoberta de agua, sendo ameaçadas de inundações as maquinas geradoras de electricidade.

A Companhia Industrial de Portugal e Colonias, que tem grandes prejuizos na sua fábrica, empregou todos os seus veiculos para o transporte de pessoas na estrada da Beira.

O comboio da Lousan que vinha para esta cidade ficou retido em frente da fabrica de Porcelana, na Arregaça.

### No bairro baixo de Santa Clara

No bairro baixo de Santa Clara foi onde a cheia fez sentir os seus mais terriveis efeitos.

Parte da Estrada da Ponte ficou coberta de agua, o que não aconteceu em 1900 nem 1915.

Um mulheres que tentaram atravessar a estrada do Almeque, já coberta de agua, foram surpreendidas a certa altura pela corrente, salvando-se com dificuldade, não sem que gritassem durante largo espaço por socorro.

As 16 horas, duma casa perto da rua das Parreiras, os seus moradores, na iminencia de morrerem afogados ou sob os escombros da casa que mais tarde derruiu, partiram também gritos de socorro, mas como não fossem ouvidos dispararam dali vários tiros de espingarda caçadeira, sendo mais tarde socorridos.

Durante a noite derruiram na rua das Parreiras as trazeiras de 4 habitações algumas das quais tinham sido abandonadas pelos moradores, sendo os outros dali retirados pelos bombeiros voluntários, no momento em que se davam derrocadas.

Felizmente que não ha a registar desastres pessoais.

Outras casas ali tiveram de ser abandonadas por ameaçarem ruina.

### Uma noite sobre um telhado.—Horas angustiosas

Na estrada da Cidreira uma pobre mulher, vendo-se cercada pela cheia teve de refugiar-se com 3 filhos no telhado da sua casa onde permaneceu desde terça-feira de manhã até ontem, visto a impossibilidade de se lhes poder prestar socorro.

Os pobres inundados viveram ali horas interminaveis, cheios de angustia, esperando a cada momento, devido ao impeto da corrente, caírem no abismo que os cercava.

### Obras que se impõem

Antes desta cheia existiam já duas quebradas nas motas, uma ao norte de Taveiro, e a outra ao sul de S. Martinho.

Estes rombos não sendo muito extensos estavam causando grandes estragos nos campos.

Agora a cheia não só aumentou a extensão destas quebradas, mas fez outros rombos a que é preciso acudir com urgencia, pois do contrario não se podem este ano fazer as sementeiras.

Agora os arrozais perderam-se completamente, elevando-se os prejuizos a centenas de contos.

As juntas de freguezia do norte do Mondego e o Sindicato Agrícola de Coimbra enviaram um telegrama ao ministro do commercio pedindo a urgente reparação das quebradas.

Informam-nos de que os povos dali estão prontos a prestar

serviços gratuitos nestas reparações desde que lhes forneçam o material preciso

### Obras urgentes

Cada vez se reconhece mais a necessidade de melhorar as condições de salubridade do bairro baixo, e isto não pode fazer-se enquanto ele estiver sujeito a inundações que veem contaminando-o, tornando as habitações absolutamente insalubres.

Viu-se agora que é preciso levantar o leito do primeiro tanço da estrada da Beira e o campo dos Bentos e fechar o dique do Arnado, apressando as obras de defesa da cidade a que se anda procedendo.

Mas isto não basta; a grande obra do alteamento e reforma do bairro baixo impõe-se como medida urgente, inadiavel.

Não só ela virá livrar tantas centenas de pessoas de viverem nesse sepulcro de gente viva, mas fará desaparecer esta vergonha da nossa terra.

### Varias notas

Esta cheia atingiu a maxima altura de 6,15, menos 0,05 do que a de 1 de Janeiro de 1915, e mais 0,15 do que a de 12 de Fevereiro de 1900.

Foi a grande cheia de 1915 que tornou urgente o alteamento do paredão desde o largo das Ameias até ao porto do Arnado, obra já realizada até ao porto dos Oleiros.

A estas obras se deve não ter a cheia de terça-feira invadido completamente todo o bairro baixo e chegado ás praças 8 de Maio e do Comercio, onde chegaram cheias mais pequenas.

A cheia de ante-ontem inundou completamente as insuas marginaes, a estrada de Santa Clara, desde a casa do cantoneiro até ao Rocio, as estradas da Varzea e do Almeque, ponte de Arga de Maías, etc.

O transito dos electricos foi suspenso na estrada da Beira e Casa do Sal, por se acharem inundadas as linhas nestes pontos.

Muita gente fugiu de suas casas com receio da cheia ou de derrocada, pois não poucas ameaçavam ruina, e não tendo onde se recolher não faltou quem notasse que as portas dos Paços do Concelho se encontrassem fechadas. Ali se poderiam recolher algumas centenas de pessoas.

A corrente vertiginosa do rio arrastou grande porção de madeiras, utensilios de lavoura, uma nora, muita laranja e até um porco.

Não havia neve na Serra, porque se a houvesse seria muito maior a cheia, que inevitavelmente causaria grandissimos prejuizos por não dar tempo para salvamentos. Esta cheia teve por principal factor a intensidade das chuvas na bacia do Dão.

Em Santa Clara voltou-se um barco caído os passageiros á agua.

As duas corporações de bombeiros prestaram bons serviços, assim como a policia e a G. N. R., fazendo patrulhas pelas ruas.

A linha ferrea da Lousan ficou bastante danificada da insua dos Bentos até á Arregaça, onde tem estado a reparar-la uma brigada de trabalhadores.

Todas as galeras da Camara, dos quartéis da guarnição da cidade e de particulares foram utilizadas para transportes de mercadorias e dos moradores das ruas inundadas.

Ontem, um individuo morador na Estação Velha, quando pretendia ir á lenha ao Choupal numa jangada por ele construida, caiu á agua ao Boqueirão, e seria levado pela corrente senão se agarrasse a uma arvore.

Aos gritos de socorro compareceu naquele local muita gente entre a qual um bombeiro que lhe lançou uma espia, recusando-se ele a retirar-se enquanto não salvasse, ao menos, a jangada; Perdida de todo a esperanca;

lá se resolveu a aproveitar-se da espiã para se salvar.

Além de todas estas peripécias ainda sofreu o desgosto de ser preso, mas pouco depois posto em liberdade.

A jangada compunha-se de um banco grande, tendo dos lados uma gamêla e uma cêlha. Hoje de manhã algumas ruas ainda se encontravam inundadas.

Atravez da região

Ecos & Noticias

Em Arganil, o sr. dr. Ventura da Camara e outras pessoas respeitáveis procuram interessar a opinião publica numa subscrição, que permita restaurar a capela de S. Pedro, que é um dos raros edificios religiosos daquela vila que teem valor artistico.

Só é para louvar tão simpatica attitude, que claramente denota que, em Arganil, ha quem, com saber, bom senso e amor patriótico, se destaca da maioria dos mortais, para quem estas coisas são ninharias com que não vale a pena gastar tempo e ainda muito menos dinheiro.

Pobres de espirito que não atingem mais. Em comendo e dormindo bem, entendem que um homem alcançou o maximo da felicidade.

E' esta uma fama muito espalhada por toda a parte, principalmente desde que appareceram os novos ricos.

Em S. Pedro d'Alva, a junta de freguezia deu ha dias começo ás obras de construção do hospital, tendo-se procedido festivamente ao lançamento da primeira pedra.

Tal facto, como se compreende, foi para aquela região um acontecimento importante.

S. Pedro d'Alva, que é uma autentica vila, conta para concluir o seu hospital com a generosidade de muitos dos seus filhos, e não são poucos os que estão em condições de o poderem fazer.

Em varios pontos do país e no Brasil bastantes teem enriquecido.

A subscrição aberta pela Comarca de Arganil, para o monumento á memoria da Condessa das Canas, já está em 10.293\$11. A Condessa das Canas foi a grande benemerita de Arganil e protectora dos pobres, que, por morte, doou á Misericórdia daquela vila o seu palacete e avultada fortuna, para o estabelecimento do hospital que tem o seu nome.

Ao passo que Arganil assim procede, Coimbra ainda tem em aberto a sua dívida de gratidão para com Emídio Navarro, que foi o homem publico que mais impulsionou o seu progresso.

Mas não é de extranhar, infelizmente.

Em Coimbra, em geral, não e tem a merecida consideração pelas pessoas que se sacrificam para bem a servirem.

Por isso hoje tão raros são como se sabe, aqueles que ao seu progresso dedicam sincero e acrisolado amor.

E' que ninguém está para fazer o bem e receber como paga a ingratidão dos beneficiados, quando não tambem o abocanhamento dos invejosos e intrigistas, que, por nada fazerem, nada querem deixar fazer.

Já na Figueira não acontece o mesmo; ali todos prestam justiça aos verdadeiros amigos da terra, tenham ou não politica.

São uns verdadeiros idolos para todos.

Em Coimbra, porem, é o que sa sabe.

O milho em Goes, na ultima feira, vendeu-se a 18\$00 cada 14 kilos.

Em Arganil, a Comissão Executiva da Camara, em sua sessão, de 19 do corrente, deliberou pôr immediatamente a concurso o fornecimento da energia electrica para a iluminação publica e particular. — X.

Novo bairro

Informamos no numero anterior que se pensa em abrir um novo bairro na encosta do monte do Pio, situação invejavel do dominando uma famosa vista sobre a cidade e campos do Mondego. Voltado ao sul, aquêle sitio pode bem ser considerado como dos melhores e em mais favoráveis condições higienicas.

Ha muitos anos que se pensou nisto e algumas negociações se fizeram para esse fim. Infelizmente não se levou a efeito, porque ha muito que ali podia e devia estar um grande bairro, que partindo de Montarroio seguisse pelas cercas da Inquisição, do Carmo e da Graça, se fôr possível obter na cerca deste quartel o terreno preciso.

Quando em tempo se falou neste melhoramento, a ideia predominante era partir a rua principal do patio da Inquisição. Supomos que agora é dar-lhe o ponto de partida junto do Mirante, na estrada do Cemiterio, que virá a ser alargada.

Bem estimamos que esta obra se leve a efeito.

Sindicato U. da C. C. de Coimbra Nota officiosa

A comissão reorganizadora deste sindicato, reunida no dia 18 de Março em conjunto com a direcção eleita na assembleia de 28 de Fevereiro, afim de coordenar trabalhos para efeito de posse, sancionou as deliberações aprovadas nas assembleias de Janeiro e 28 de Fevereiro, dando execução ás conclusões da moção e propostas aprovadas, que se resumem em desconfederar e desfederar este sindicato, por motivos de ordem material e moral, que não pode cumprir, e havidos entre os organismos centrais, em que não se respeitou a autonomia sindical e o seu valor colectivo.

Mas sancionou satisfazer a opinião da massa, de cuja foi ao seu encontro, a de futuro aceitar a melhor orientação que outros organismos revolucionarios possam adotar e que satisfaçam o objectivo de caracter immediato para a rapida libertação dos trabalhadores, bem como criar dentro do sindicato cedulas que beneficiem os seus componentes, ficando a agir por seu esforço proprio.

Outro sim faz constar as todas as direcções das Associações instaladas na Casa dos Trabalhadores, desta cidade, que devem legalizar a sua situação ou retirar os seus móveis, até ao dia 15 de Abril, pelo que após essa data se fará o seu arrolamento. — Coimbra, 18 de Março de 1924. — As Comissões.

Pela Policia Civica de Coimbra

Residencia dos chefes

O Sr. Governador Civil, sob proposta do Sr. Commissario Geral, determinou que os Chefes passem a ter, com suas familias, residencia nas esquadras. E' uma antiga aspiração dos chefes e é uma medida de bastante influencia para a disciplina. As esquadras de Lisboa e Porto teem todas residencia para os chefes e familias.

Indigencia

Está quasi concluido o cadastro da indigencia nas seis freguesias da cidade. Com a execução da segunda parte do plano do Sr. Commissario de Policia, dentro do prazo de dois mezes teria resolução o importante problema da indigencia em Coimbra e chegaria a oportunidade de reprimir absolutamente a mendicância nas ruas.

Abusos do rapazio

Para evitar o abuso do rapazio nas ruas e praças publicas da cidade com o jogo da bola, peditório e outras brincadeiras que incomodam os transeuntes, vão ser organisadas brigadas volantes de policia por toda a cidade. Na impossibilidade de se policiarem com permanencia toda a cidade, devido á falta de guardas, o sistema das brigadas deve dar resultado.

Vagas

Val ser aberto concurso para quinze vagas de guardas. Os pertencentes já podem apresentar na Secretaria do Commissario do os seus requerimentos documentados.

João Porto MEDICO

Doenças do coração e dos pulmões Clinica geral Consultas das 11 ás 13 horas Praça 8 de Maio, 2.º



Ateneu Comercial

No proximo sabado realisa-se no Ateneu Comercial de Coimbra, um esplendido baile organizado pela Comissão Recreativa daquela colectividade.

Mais uma noite de alegria e entusiasmo se vai passar nas salas do Ateneu.

No domingo realizar-se-ha uma reunião familiar.

Gremio Operario

Tambem recebemos, convite que agradecemos, para um baile que se realisa nesta velha colectividade de tão nobres tradições.

Funcionários públicos

Anda-se constantemente a noticiar que o governo vai prestar agora a sua atenção á crise do custo de vida. Todos esperam, mas só encontram a vida cada vez mais cheia de dificuldades pelo aumento de preços.

Providencias nem uma. Tudo a subir cada vez mais. O governo não atende as pretensões dos funcionarios públicos, por não ter dinheiro, mas promete agora criar cosinhas que forneçam comida económica aos mesmos funcionarios, e mais afirma o governo poderem esses servidores do Estado adquirir géneros de consumo em melhores condições de preço.

Isto é mais uma cantiga que já não pode iludir ninguém e que não passará de palavras.

E quando mesmo assim fôsse, será só para os de Lisboa. Os da provincia não lograriam gozar desse beneficio.

Falou-se em os funcionarios poderem aumentar os seus adiantamentos, mas Deus os livre de tal porque em pouco tempo veriam os seus ordenados reduzidos á expressão mais simples, Barateamento da vida sim, mas pela forma que deve ser e de modo geral.

Secção official

FINANÇAS

Cezar Augusto Vieira das Neves, tesoureiro da Fazenda Pública do concelho de Penacova, concedidos 60 dias de licença com prorrogação da que lhe foi concedida em 1 de Fevereiro ultimo.

COMERCIO

Transferido o 3.º giro rural do concelho de Montemor-o-Velho, com sede em Pereira, para a estação de Alfaielos-gare, concelho de Soure, cuja sede passa a ser naquela estação.

Suprimido, quando vagar, o 6.º giro rural do concelho de Oliveira de Hospital, supressão esta que se efectivou em 5 de Março.

INSTRUÇÃO

José Baptista Lopes, professor da escola de ensino primario geral de Souzaelas, deste concelho, concedidos 15 dias de licença.

Antonio Rodrigues Monteiro, professor da escola de Tojeiro, concelho de Montemor-o-Velho, concedidos 20 dias de licença.

Aurora da Conceição Perie, professora da escola de Liceia, do mesmo concelho concedidos 30 dias de licença.

JUSTIÇA

Daniel José Diniz Junior, nomeado ajudante da Repartição do Registo Civil do concelho de Póiares, distrito de Coimbra.

Orfeon Academico

Em virtude da doença do sr. dr. Elias de Aguiar, a direcção do Orfeon Academico convidou o sr. dr. Antonio Joyce a vir reger aquele brilhante grupo de canto coral, que conta em breve ir a Paris.

O sr. dr. Antonio Joyce accedeu ao convite, devendo vir a Coimbra amanhã ou depois. A Academia prepara uma grande manifestação a este notavel artista.

Tambem um grupo de anti-orfeonistas de Antonio Joyce, vai reunir para assentar na melhor maneira de testemunhar ao seu antigo regente a sua admiração,

Beneficencia

Do nosso presado amigo e conceituado comerciante nesta cidade, sr. Manuel da Conceição Mendes, recebemos a quantia de 100\$00 para distribuirmos pelos nossos pobres, manifestando assim o seu contentamento pelo bom exito da melindrosa operação a que se sujeitou nos Hospitais da Universidade, a sua dedicada e extremosa esposa, sr.ª D. Joaquina da Costa Mendes.

Em nome dos pobres contemplados os nossos agradecimentos pela sua generosa oferta.

Inter-cambio scientifico

O professor da Faculdade de Letras de Montpellier, Mr. J. Vianey, fez ante-ontem, na Universidade, a sua primeira conferencia, sobre Ronsard, cujo trabalho foi coroado com uma forte salva de palmas.

Presidiu á conferencia o sr. dr. Eugenio de Castro, que fez a apresentação do conferente, de quem traçou um largo elogio.

Vão aumentar as sobretaxas dos bilhetes da C. P.

Nas repartições respectivas da Companhia dos Caminhos de Ferro Portugueses, trabalha-se activamente para que o novo aumento das sobretaxas possa começar a vigorar no proximo dia 1 de Aril.

Segundo consta, os preços dos bilhetes sofrerão um aumento de 1000, 900 e 800 por cento, respectivamente, 1.ª, 2.ª e 3.ª classes, sobre os preços primitivos.

As proximas eleições

Ao contrario do que informam os jornais de Lisboa podemos garantir que o professor sr. Tomaz da Fonseca, não é candidato a deputado do P. R. R. nas proximas eleições, por quanto esse partido resolveu não apresentar candidato seu, dando, no entanto, liberdade de acção aos seus correligionarios para votarem no candidato que mais legitimamente represente os ideais republicanos.

Consta-nos, porém, que o candidato em quem votarão é no sr. dr. Alfredo Guisado.

Os democraticos que constituem a parte dissidente local, votam no candidato do seu partido indicado pelo Directorio, sr. dr. Alfredo Guisado.

O preço das batatas

Na nosso mercado já hoje se venderam as batatas ao preço de 2\$00 cada kilo!!

E' caso para perguntarmos: Quem nos defende? Onde estão as autoridades? Então isto não tem fim? São estas as providencias anunciadas para resistir ao custo da vida?

Companhia de Seguros "Minerva"

A Companhia de Seguros Minerva, com sede nesta cidade, foi autorizada a transferir para a Companhia de Seguros Comercio e Industria, de Lisboa, as carteiras dos ramos de seguros de incendio, agricola e cristais, unicos que aquela Companhia explorava.

Junta Geral

Na sua sessão de ontem, a Junta Geral do Distrito reelegueu as mesas da Comissão Executiva e da Junta Geral.

Por proposta do sr. dr. Octaviano de Sá, foi exarado na acta, um voto de sentimento pela morte do pai do sr. dr. Rocha Brito.

Autorizou a Comissão Executiva a elaborar um organograma suplementar, para nele se inscreverem as verbas a dispensar com a recepção a fazer ao sr. Presidente da Republica.

Na proxima segunda-feira reúne-se a comissão do Instituto Anti-rabico, afim de apreciar um officio que a Faculdade de Medicina enviou á Junta Geral, a que já fizemos referencias, devendo ser tomadas resoluções,

Gazeta de Coimbra

EXPEDIENTE

De dia para dia continua a agravar-se a situação da imprensa, que não tarda a sentir-se asfixiada devido ao preço do papel e da mão d'obra.

Na semana finda já tivemos de pagar o papel a 71\$00 cada resma, que antigamente nos custava 1\$90!!

Por outro lado, o pessoal operario para fazer face aos seus encargos tem necessariamente de ver aumentados os seus salarios, que não podemos deixar de atender.

Ora a Gazeta de Coimbra que vive exclusivamente

dos seus amáveis assinantes e anunciantes, vê-se na necessidade de aumentar o preço da sua assinatura em \$50 cada mês, ou sejam mais 1\$50 por trimestre.

Doutra fôrma a Gazeta de Coimbra não pode sustentar-se 3 vezes por semana.

Apesar disso a Gazeta de Coimbra continua a ser o jornal mais barato da provincia.

Confiamos na dedicação dos nossos estimados assinantes, esperando que continuem a prestar-nos o seu valioso auxilio.

"GAZETA DE COIMBRA,"

JORNAL DE MAIOR TIRAGEM EM COIMBRA

ASSINATURAS

6 mezes . . . . . 13\$00

3 mezes . . . . . 6\$50

Com estampilha:

3 mezes . . . . . 7\$50

Brasil e Africa Oriental:

Ano . . . . . 56\$00

Africa Occidental:

Ano . . . . . 26\$00

Espanha:

Ano . . . . . 32\$50

ANUNCIOS

Cada linha: Na primeira pagina 1\$00 Nas outras paginas \$40

Comunicados:

Cada linha . . . . . \$50

Os srs. Assinantes teem o desconto de 20% nas publicações.

Aos recibos cobrados pelo correio acresce a importancia de 1\$00.

Ecos da Sociedade

Aniversarios

Fazem anos, hoje: A menina Albertina da Silva Monteiro, D. Amelia Ferreira de Campos, D. Deolinda Ferreira Ribeiro, Cipriano Dias da Conceição, Miguel da Fonseca Barata, Dr. Augusto Cesar Correia de Aguiar, Dr. Antonio de Almeida e Sousa, Antonio Correia da Silva Coimbra, A'manhã: D. Elisa de Macedo Nunes Correia, Acacio Ferreira da Gama, Joaquim Esteves Lopes, Socratas da Costa.

Doentes

Encontra-se bastante doente, com um forte ataque de reumatismo, na sua casa, em Vilela, o sr. dr. Abilio Martins Fernandes.

Aureliano Viegas

: : VIAS URINARIAS : : : : SIFILIS : : : : CLINICA GERAL : :

CONSULTAS DAS 13 ÁS 16 R. VISCONDE DA LUZ, 88-1.º

RETRATOS

Tem nome de rei e como ele tambem tem tratamento de nobreza. O apelido tem 3 silabas. As 2 primeiras formam um verbo que faz voar, a ultima é animal conhecidissimo, fiel e obediente.

A' volta de sua residencia patra a recordação de um tragico acontecimento historico. Ali se respira o suave perfume das flores e ali a agua corrente parece falar d'amores. E' um eden-adorado, notavel, onde só deve haver risos e não lagrimas.

Mascarado

BOLETIM

Calendario de Março

Table with 4 columns: Day, Date, and other markers for the month of March.

CAMBIOS José Henriques Totta, L.ª

Table with 3 columns: Cotação official, Comp., and Venda, listing exchange rates for various locations like London, Paris, Madrid, etc.

Octaviano de Sá ADVOGADO

Rua da Sofia, 35 1.º

Large advertisement for 'Companhia da Rainha Santa Isabel CONVITE' featuring a cross logo and text about a meeting of the confraternity.

Gazeta de Coimbra

Para melhor regularização do serviço de anuncios, pedimos ás pessoas que annunciam na Gazeta de Coimbra o favor de indicar nos originais o nome, a morada e o numero de publicações a fazer.

# A MATERNIDADE DE COIMBRA

## Uma representação da Faculdade de Medicina ao Ex.<sup>mo</sup> Ministro do Trabalho

EXCELENTÍSSIMO SENHOR MINISTRO DO TRABALHO:

A Comissão Administrativa da Maternidade de Coimbra tendo reunido extraordinariamente a requerimento do director da mesma Maternidade para apreciar a situação económica verdadeiramente angustiosa e desesperada em que se encontra a secular instituição do Hospício dos Expostos e das crianças abandonadas e desvalidas deste distrito, hoje secção hospitalar da Maternidade, julgando absolutamente insustentável tal situação criada pela falta de providências da parte dos Poderes superiores do Estado já tantas vezes reclamadas e tendentes a debelar a pior das crises porque é possível poder passar qualquer instituto de caridade, ve-se obrigada, em face destas excepcionais e únicas circunstâncias de abandono, a ponderar a V. Ex.<sup>a</sup> que, na carencia absoluta de recursos para satisfazer os seus encargos de sustentação de crianças e pessoal interno, criação de muitas dezenas de menores desamparados deste distrito e pagar aos seus empregados, é forçada a colocar á disposição de V. Ex.<sup>a</sup> os seus hospiciados, que o Estado tem obrigação de sustentar, para evitar que morram de fome, e nesse sentido se vai dirigir á autoridade superior do distrito.

Esta deliberação da Comissão Administrativa resulta da força imperiosa das circunstâncias e da improficuidade de todos os esforços empregados até hoje no sentido de chamar a atenção e o socorro do Estado, a quem por direito e por dever cumpre a assistência das crianças expostas abandonadas e desvalidas, para este Instituto de beneficência do distrito de Coimbra, unico no paiz pela natureza da sua acção benéfica.

Tem esta instituição cerca de seis séculos de existencia, destinando-se sempre aos mesmos fins, embora entregues a entidades administrativas diversas.

Estabelecimento de caracter distrital, a sua acção não se limita somente a criação e sustentação de crianças menores desamparadas — (expostos, abandonados e desvalidos) —, mas ainda á sustentação de expostos e adultos inválidos, á concessão de subsídios de lactação ás crianças pobres do distrito, de subsídios de parturição e de puerperalidade, e na admissão de crianças menores pela impossibilidade física ou moral dos Pais sendo considerados como abandonadas, enquanto dura essa impossibilidade. É a única organização de assistência que no paiz tem tão largo campo de acção e que estende o seu salutar auxilio não só á criança pobre e desprotegida, mas ainda á mãe, á grávida e á puerpera, procurando assim caminhar na orientação que segue em todos os países civilizados este importante, complexo e cada vez mais cuidadosamente cultivado problema de assistência social.

Não tem vivido esta instituição á custa dos dinheiros do Estado ou do tesouro publico, porque tinha receitas próprias; a principal fonte de receita pertencente aos Expostos do distrito de Coimbra, era um imposto especial, existindo já ha quatro séculos um adicional ao Rial d'Agua com o qual era cobrado, e ultimamente regulado pela Lei de 30 de Março de 1858.

Larga foi a sua acção benéfica; basta dizer que era de 900 a 1.000 a media annual de crianças tuteladas por esta instituição. O decrescimento gradual da receita e a mudança de condições com o encarecimento da vida, foi inevitavelmente reduzindo esse numero, e criando á Comissão Administrativa dificuldades ao desempenho da missão que lhe fora confiada por

uma das primeiras leis da Republica.

Desde 1918, época em que se acentuou a difficil situação económica do Hospício já esboçada em 1917, que esta Comissão, com o fim de restabelecer o equilibrio orçamental rôto pela insuficiencia das receitas a compensar as já então demasiado reduzidas despesas, e baseada em instantes pedidos e reclamações da Direcção da Maternidade, vem solicitando providencias dos Poderes Superiores do Estado.

O primeiro pedido formulado em Junho de 1918 reclamava um subsídio annual de 4 contos para com as receitas proprias existentes, equilibrar o orçamento que nas despesas não podia ser mais reduzido.

Foi essa pretensão devidamente justificada e nunca a Comissão pensou em que não fosse atendida. Porém assim aconteceu, e inevitavelmente surgiu, como era de prever, o regimen de deficiencia.

Em Junho de 1919 o deficit era de cerca de 5.000\$00. Desde então succederam-se os pedidos e reclamações junto do Ex.<sup>mo</sup> Ministro do Trabalho expondo a situação afflitiva do Hospício, a falta de recursos suficientes para satisfazer os encargos da criação e sustentação das crianças, ainda agravadas pelas maiores exigencias da assistência originada na guerra e na epidemia de gripe pneumonica que quasi duplicou o numero de crianças (234) sustentadas por este Instituto que parecia esquecido do Estado.

E em Novembro de 1920 esta Comissão, conscia dos seus deveres e das suas obrigações perante a natureza e os fins da instituição que administra e ao Estado tambem compete velar, expondo mais uma vez com toda a clareza o estado financeiro verdadeiramente angustioso do hospício, lembra ao Ex.<sup>mo</sup> Ministro do Trabalho um meio de urgente solução para uma situação tão difficil: fazer voltar ao cofre da Administração dos Expostos deste distrito, os dois terços do Rial d'Agua que, em conformidade com provisões e alvarás dirigidos á Camara Municipal, constituíam receita a favor dos Expostos assegurada por um decreto posterior publicado com o fim de remediar uma crise económica deste Hospício contra a qual foram immediatamente tomadas as mais urgentes e completas providencias por parte do Chefe do Estado e de seus Ministros, o que agora não tem acontecido, como constata com desalento esta Comissão e bem o verificou com profundo desgosto, quando em Abril de 1921, tendo a Comissão Administrativa representado ao Ex.<sup>mo</sup> Ministro do Trabalho no sentido de fazer com que a secção hospitalar da Maternidade beneficiasse das disposições da Lei 1.139 de 1 dêsse mês, que parecia ter sido elaborada expressamente para instituições como o Hospício que occupava senão o 1.<sup>o</sup> lugar pelo menos o 1.<sup>o</sup> plano entre as principais fundações de beneficencia atingidas pelo art. 2.<sup>o</sup> da citada Lei, tendo junto a essa sua Representação todos os documentos comprovativos e exigidos, e pedido um subsídio de 14.600\$00, nada foi concedido a esta instituição da verba distribuida, 750 contos, de que vieram para o distrito de Coimbra algumas dezenas de milhares de escudos.

Entretanto o Hospício, com as mesmas receitas de havia 23 anos acentuadamente diminuidas e num período em que a vida era 15 a 20 vezes mais cara, com um deficit successivamente crescente, com as crianças experimentando a fome, vivendo e sustentando-se, havia cerca de 4 anos, a crédito dos seus próprios empregados que nada recebiam dos seus vencimentos, era absolutamente esquecido de quem de direito lhe devia auxilio, até que em Agosto dêsse

mesmo ano foi concedido pelo Concelho de Administração Geral do Instituto de Seguros Sociais Obrigatorios e de Previdencia Geral o 1.<sup>o</sup> subsídio de 12.500\$000 que, valioso sem duvida, de forma alguma debelou o mal, permitindo contudo a admissão de mais algumas crianças que necessitavam absolutamente de socorro ameaçando perigo de vida.

Em Agosto de 1922 enviou esta Comissão, por intermédio do Ex.<sup>mo</sup> Sr. Governador Civil de Coimbra, uma representação ao Ex.<sup>mo</sup> Ministro do Trabalho expondo não só a importancia da secção hospitalar da Maternidade como instituto de beneficencia distrital, mas principalmente a gravissima situação económica em que se encontrava por falta de recurso e solicitação que, com a maior urgencia, fôsse providenciado no sentido de se actualizada a Lei de 30 de Março de 1858, que fixava as suas receitas próprias (imposto especial já referido, de existencia secular), e lembrava a maneira de o fazer. Em Setembro de 1922 foi extinto o imposto do Rial d'Agua sem providencia alguma que evitasse a eliminacão automática que daí resultava para a unica receita que garantia a existencia dêsse Hospício de Coimbra. Quer dizer: instantes pedidos anteriormente feitos que tal receita fôsse actualizada aumentando-a de harmonia com as necessidades, vieram a ter como resposta a supressão radical e exarável da mesma receita.

Tendo este imposto do Estado sido substituido pelo novo imposto sobre transações, apressou-se a Comissão em Setembro immediato, a chamar a atenção do Ex.<sup>mo</sup> Ministro para este facto solicitando a sua intervenção perante o Ex.<sup>mo</sup> Ministro das Finanças e reclamando que aquele imposto especial iliminado, que constituia receita dos Expostos, fosse substituido por uma percentagem equivalente lançada tambem sobre transações, ou por outra qualquer forma que satisfizesse o fim visado.

E mais uma vez esta Comissão viu com desgosto que não fora actualizada aquela Lei de 30 de Março de 1858 nem substituido o seu rendimento, actualizando ou não, por outro equivalente, mas que este fôra ainda eliminado completamente, nada se tendo providenciado no sentido da reclamação apresentada.

E para o ano de 1923 passaram ainda 150 crianças tuteladas, 4 adultas invalidas hospiciadas, um deficit grande a vencer ou a satisfazer, com os subsídios de criação em divida desde 1921.

Em 10 de Maio de 1923, a Comissão, constrangida por esta afflitiva difficuldade económica, perante um deficit superior a 48 contos, mais uma vez officia a esse Ministerio lembrando todos os seus vãos esforços desde Setembro de 1922 em que fora eliminada a receita; foi informado o Ex.<sup>mo</sup> Ministro de qual o deficit existente, de que para evitar a fome ás crianças um funcionario do Hospício abonara já importantes quantias, e mais uma vez reclama providencias tão urgentes como o assunto exige.

Não quer a Comissão deixar de referir que, como resposta a este officio, recebeu nesse mesmo mês, da Direcção dos Serviços de Tutela dos Organismos da Assistencia Pública e Beneficencia Privada comunicacão de que em 5 de Setembro de 1922, fôra elaborada uma proposta tendente a actualizar a receita então existente e depois eliminada, proposta que, entregue ao Ex.<sup>mo</sup> Ministro do Trabalho, não fôra presente ao Parlamento!

Se todavia estas reclamações não foram satisfeitas de modo a evitar o perigo da fome, nem por isso a Comissão Administrativa deixa de reconhecer a importancia de 2 valiosos subsídios com que o Estado contribuiu para atenuar o mal provocado por uma tão dolorosa crise, e que reduziram o deficit que, em Abril de 1923, era de cerca de 52 contos, a 38 contos.

Mas em 30 de Junho immediato, esse deficit elevava-se novamente a 47.342\$00; esta situação foi levada ao conhecimento do Ex.<sup>mo</sup> Ministro do Trabalho por um officio da Direcção desta Maternidade de 26 de Julho do mesmo ano, em que mais uma

vez se clamava auxilio immediato e se lembrava a conveniencia de ser aprovada com urgencia e dispensa do regimento uma proposta de lei apresentada ao Parlamento pelo illustre Deputado Dr. João Baccelar, lançando o adicional de 4% sobre o imposto de transacção no distrito de Coimbra. Dêssa proposta não foi mais lembrada a urgencia de aprovacão!

Do succinto relato feito, vê-se que por modo algum tem sido possível chamar a atenção dos altos Poderes para esta situação tão anormal e tão grave, em que adiantamentos feitos por funcionarios do Hospício tem sido a principal fonte de receita a acudir ás mais urgentes necessidades das pobres crianças e invalidas hospiciadas prestes a morrer de fome, situação que levou a Comissão a apelar para a Faculdade de Medicina nomeando esta por sua vez uma Comissão para expôr ao digno representante do Governo neste distrito a gravidade da crise em que se encontra esta Instituição e pedir, em nome da mesma Faculdade, as providencias tão urgentemente requeridas. Dêssa missão se desempenhou a Comissão delegada em 1 de Dezembro de 1923, entregando ao Sr. Governador Civil de Coimbra uma exposicão dos factos que impunham a maior urgencia da parte dos Poderes públicos para a resolução desta tão grave e por certo unica situação em que se encontra o Hospício.

Desta representação foi enviada copia ao Ex.<sup>mo</sup> Ministro do Trabalho acompanhada de um officio instando pela solução das providencias urgentes e necessarias.

Em 31 de Janeiro findo a importancia total das dividas excedia 84.000\$00. As receitas extraordinarias e provenientes dos subsídios de 800\$00 concedido pela Comissão distrital de Assistencia de Coimbra; 2 contos pela Junta Geral e de 500\$ pela Comissão Administrativa da Assistencia Distrital de Coimbra reduzem o deficit a cerca de 80.500\$00. E para satisfazer a este deficit e ás despesas exigidas em cada mês e avaliadas em mais de 5.000\$00 não dispõe esta Instituição de um centavo!

E' com profundo desgosto a Comissão Administrativa constata a improficuidade de todos os esforços empregues desde 1918 no sentido de normalizar uma situação injustificável e que julga merecer a mais cuidada ponderação.

Trata-se de uma instituição pública que pertencendo na sua origem á classe das primeiras e dos principais estabelecimentos de caridade e de beneficencia que marcham na vanguarda da civilização, foi a primeira, que surgiu deste paiz e que data dos primeiros séculos da nacionalidade portuguesa; duma instituição cuja acção benéfica tende a resolver um dos mais importantes ramos do complexo problema da assistencia social e que, unica no paiz, sempre mereceu o maior desvelo, e amparo dos Poderes públicos.

Trata-se de acudir a crianças desprotegidas que morrem de fome por falta de auxilio de quem de direito devia conceder-lho e da necessidade que ha em acudir a milhares de crianças pobres que neste distrito esperam em vão os subsídios e a assistencia que lhe é devidos.

E sendo gravissima e desesperada a situação desta instituição Publica; estando os subsídios ás crianças pobres, ás gestantes e ás puerperas suspensos; a criação das que são abandonadas, expostas e orfãs desamparadas, em numero bastante elevado, feita a crédito, á espera que o Estado delas se compadeça; aquelas que pela sua pouca saude não podem ser entregues a amas externas e ainda as invalidas adultas de 40, 60 e 80 anos, internadas no seu Hospício e concenendo as agruras da fome, assim como o seu pessoal assistente; os empregados vivendo de empréstimos e contraindo dividas, pois que ha anos não recebem os seus ordenados; e não tendo esta Comissão recursos com que possa satisfazer estes encargos de beneficencia distrital nem ao seu alcance os meios de procurá-los; e não tendo até agora sido tomadas nenhuma das providencias reclamadas aos altos Poderes do

Estado onde esta Comissão tem feito chegar, por vezes sem conta, e por todas as formas, os seus justificados clamores e instantes pedidos, até verdadeiros gritos de angustia e de desespero. Deliberou esta Comissão collocar á disposição de V. Ex.<sup>a</sup> os seus hospiciados e crianças tuteladas, aguardando, para reassumir as suas funções, que sejam tomadas providencias suficientes. Saude e Fraternidade—Coimbra, 15 de Fevereiro de 1924.—A Comissão Administrativa da Maternidade de Coimbra.

**Livros usados**  
Compram se e vendem-se, na rua do Forno, 6. Tambem se compram e vendem collecções de estampilhas. 3-s

**Lêr na ultima página a crónica do desafio de foot-ball em Braga**

**Sociedade Commercial de Tecidos Limitada**

Se faz publico, para os devidos efeitos, que por escritura de 6 de Março corrente, lavrada na nota 55 B a fls. 45 v do notario Bacharel Diamantino da Mata Calisto, foi reforçado o capital da "SOCIEDADE COMMERCIAL DE TECIDOS, LIMITADA", de Coimbra e modificado o artigo 14.<sup>o</sup> dos seus estatutos, nos termos seguintes:

**ARTIGO QUINTO**  
O capital social é de escudos: 450.000, correspondente á soma das cotas dos socios seguintes:

**PARAGRAFO PRIMEIRO**  
Todas as primitivas cotas se acham realizadas, devendo os socios que contribuíram para o reforço do capital, fazer as suas respectivas entradas na Caixa Social pela forma seguinte:  
30 % neste acto, outros 30 % até 31 de Março e os restantes 40 % até 30 de Abril.

**PARAGRAFO SEGUNDO**  
E' facultado ao socio João dos Santos Fernandes da Silva a realização de 5.000\$00 até 31 de Dezembro de 1924.

**ARTIGO DÉCIMO QUARTO**  
Todos os documentos ou titulos que envolvam responsabilidade para a sociedade, deverão ser sempre assinados por 2 gerentes, ou no impedimento de um dêstes, por um membro do Conselho Fiscal.  
O paragrafo unico é mantido.  
Fica por esta forma e nestes precisos termos modificado o pacto social da sociedade referida, que no mais continua em seu pleno vigor.  
Coimbra, 7 de Março de 1924.

Diamantino da Mata Calisto.

Estado onde esta Comissão tem feito chegar, por vezes sem conta, e por todas as formas, os seus justificados clamores e instantes pedidos, até verdadeiros gritos de angustia e de desespero.

Deliberou esta Comissão collocar á disposição de V. Ex.<sup>a</sup> os seus hospiciados e crianças tuteladas, aguardando, para reassumir as suas funções, que sejam tomadas providencias suficientes. Saude e Fraternidade—Coimbra, 15 de Fevereiro de 1924.—A Comissão Administrativa da Maternidade de Coimbra.

### Livros usados

Compram se e vendem-se, na rua do Forno, 6. Tambem se compram e vendem collecções de estampilhas. 3-s

**Lêr na ultima página a crónica do desafio de foot-ball em Braga**

## Sociedade Commercial de Tecidos Limitada

Se faz publico, para os devidos efeitos, que por escritura de 6 de Março corrente, lavrada na nota 55 B a fls. 45 v do notario Bacharel Diamantino da Mata Calisto, foi reforçado o capital da "SOCIEDADE COMMERCIAL DE TECIDOS, LIMITADA", de Coimbra e modificado o artigo 14.<sup>o</sup> dos seus estatutos, nos termos seguintes:

**ARTIGO QUINTO**  
O capital social é de escudos: 450.000, correspondente á soma das cotas dos socios seguintes:

Dr. Adriano Vieira Coelho	30.000\$00
Dr. Antonio Assis Teixeira de Magalhães e Menezes (Conde de Felgueiras)	35.000\$00
Armando de Maria Coelho Carvalho	34.000\$00
Augusto Luis Marta, Successores	48.000\$00
Cezar Cabral	25.000\$00
Francisco Mendes da Silva	30.000\$00
Dr. Francisco Pedro de Jesus	17.500\$00
Jaime Lopes Lobo	48.000\$00
João de Oliveira Manala	30.000\$00
João dos Santos Fernandes da Silva	35.000\$00
Dr. José Nave Catalão	30.000\$00
Manuel Carvalho	25.000\$00
Raul Fernandes da Silva	37.500\$00
Victor Frias	25.000\$00

**PARAGRAFO PRIMEIRO**  
Todas as primitivas cotas se acham realizadas, devendo os socios que contribuíram para o reforço do capital, fazer as suas respectivas entradas na Caixa Social pela forma seguinte:  
30 % neste acto, outros 30 % até 31 de Março e os restantes 40 % até 30 de Abril.

**PARAGRAFO SEGUNDO**  
E' facultado ao socio João dos Santos Fernandes da Silva a realização de 5.000\$00 até 31 de Dezembro de 1924.

**ARTIGO DÉCIMO QUARTO**  
Todos os documentos ou titulos que envolvam responsabilidade para a sociedade, deverão ser sempre assinados por 2 gerentes, ou no impedimento de um dêstes, por um membro do Conselho Fiscal.  
O paragrafo unico é mantido.  
Fica por esta forma e nestes precisos termos modificado o pacto social da sociedade referida, que no mais continua em seu pleno vigor.  
Coimbra, 7 de Março de 1924.

Diamantino da Mata Calisto.

**Serralharia Mecânica e Civil**  
**REPARAÇÕES**  
Maquinas, Caldeiras, Motores e outros Maquinismos.

Encarrega-se da montagem de fábricas e maquinismos

Fundição de ferro e bronze

**REPARAÇÕES EM AUTOMOVEIS**

Tele. fone n.º grammas INDUSTRICENSE

**AVENIDA DOS OLEIROS—COIMBRA**

# A SELECÇÃO DE COIMBRA VENCEU por 2 "goals," a 1 a selecção de Braga

Do nosso enviado especial.

E' ainda debaixo d'uma grande comocão, que estas simples notas são escritas. Temos ainda na memoria aquele esforço expellido, quasi titanico da nossa selecção que a poucos minutos do fim do encontro, soube vencer d'uma forma admiravel a forte selecção da cidade de Braga. Aqueles noventa minutos de luta calorosa foram para todos nós, os rapazes de Coimbra que assistiram ao encontro, uns noventa minutos cheios de incerteza e de comocão.

Por fim, a victoria sorriu-nos consoladoramente e a nossa alma de combricenses transbordou de uma alegria intensa pela brilhante victoria do onse representativo da nossa querida Coimbra.

A recepção feita ao team de Coimbra em Braga foi bastante entusiastica. Alem dos representantes da Associação de Foot-ball e clubs locais, na estação do caminho de ferro encontravam-se muitos *sportmen* tendo sido queimados muitos foguetes.

A selecção foi conduzida em automovel para a sede do Sporting Club de Braga onde o presidente da Associação de Foot-ball saudou o team combricense. De Coimbra falarão em nome da Associação de Foot-ball os srs. David dos Santos e Cipriano Dias pelo jornal *O Sport*.

O dia esteve lindissimo, vendo-se em Braga um entusiasmo grande pelo encontro. Os rapazes de Coimbra são alvo de todas as gentilezas por parte da população bracarense.

O campo encontrava-se repleto. Nas bancadas e camarotes predominava o elemento feminino. O aspecto era imponente.

A primeira equippe a entrar em campo é da nossa terra. Enverga camisolas encarnadas com as armas de Coimbra que gentilissimas conterraneas nossas bordaram com muita arte.

A assistencia despensa-lhe uma frenetica ovação. A seguir entra a selecção bracarense com camisolas azuis claras repetindo-se a ovação.

Arbitra o encontro o sr. Jose Guimarães do Foot-ball Club do Porto. Os capitães trocam os simbolicos ramos de flores. O pontapé de honra é dado por Madame Santos Pereira.

A saída cabe a Coimbra que começa a jogar bem no campo adversario. A nossa equippe desenvolve jogadas sucessivas cheias de belesa. O dominio accentua-se pouco a pouco, sendo ao fim de poucos minutos, absoluto.

O *goal-keeper* de Braga faz inumeras defezas algumas de valor que são bastante aplaudidas. Esquivel, Miguel e Galante trabalham admiravelmente bem como Chico Correia.

Marcam-se diversos cantos contra Braga sem resultado. Ribeiro da Costa anima os seus homens cooperando no ataque. As redes de Braga apesar de constantemente assediadas continuam invulneraveis. O seu guarda tem tido um trabalho extenuante.

Numa fugida, a vinte minutos de jogo Braga marca a 1.ª bola da tarde, sem que Nito tivesse ainda efectuado uma defeza nem sequer dado um pontapé de saída.

A assistencia delira de entusiasmo rendendo aos representantes da sua terra uma fervorosa manifestação. Coimbra mostra-se surpreendida e lança-se ao ataque mantendo até ao fim do primeiro tempo uma superioridade absoluta de conjunto e técnica.

A 1.ª parte termina sem que Coimbra consiga marcar devido a uma manifestação de infidelidade dos dianteiros e a *chance* da defesa de Braga, nomeadamente o guarda-rede.

As caracteristicas primordiais desta parte foram um dominio constante e absoluto da selecção de Coimbra. O guarda-rede de Braga efectuou 17 defezas e Nito apenas defendeu uma! E' bem frisante a desigualdade de numeros.

Durante o intervalo conversamos alguns momentos com o arbitro, que nos disse:

«A selecção de Coimbra é indiscutivelmente superior á de Braga. Esquivel e Chico Correia são dois bons jogadores. O trabalho de Esquivel pode se considerar-se colossal».

A 2.ª parte decorreu bastante energica. O jogo faz-se num e noutro campo. A linha avançada de Braga, onde Freitas, o meia esquerda se revela um belo jogador, mais homogenea do que no primeiro tempo, coloca em perigo a rede Nito. Ribeiro da Costa e Neto inutilizam todo o ataque adversario. Nito é obrigado a intervir fazendo uma defeza apertada. Picado está a jogar bem assim como Correia e Pais. Matos passa a jogar a direita.

Nito occasiona a marcação de uma penalidade a dois metros da linha do *goal*, de que nada resulta devido á intervençao de Miguel.

O jogo continua rapido cheio de lances interessantes. Estamos a 35 minutos de jogo com o resultado da 1 bola a 0 a favor de Braga.

Galante num arranco cheio de energia leva uma fugida. Perto do *goal* passa a Chico Correia, que lh'a devolve novamente depois de ter chamado a si o defeza direito. Galante num forte pontapé, ótимальmente colocado, marca a 1.ª bola a favor de Coimbra.

A assistencia de Coimbra aplaude com entusiasmo o feito de Galante, e incita os seus jogadores, e passados 3 minutos da 1.ª bola Matos consegue marcar a bola da victoria em seguida a uma jogada rapida.

As nossas redes são ainda postas em perigo mas a nossa linha de medios actua com inteligencia e descongestiona bem o nosso campo até que soam os silvos finais annunciando a victoria da nossa equippe por 2 bolas a 1.

Dos jogadores de Braga os que melhor jogaram foram os da linha de ataque destacando-se Freitas e Almour; Dos medios o melhor foi Gonçalves mas só na 2.ª parte. O seu trabalho da 1.ª foi improficuo.

Dos defezas Romão teve uma boa tarde. Rebelo a *keeper* portou-se com galhardia. Foi o jogador de Braga que mais trabalhou.

Da selecção de Coimbra todos logaram bem. Miguel, Esquivel e Galante jogaram admiravelmente. Chico Correia foi o melhor dos cinco avançados. Ribeiro da Costa e Neto houveram-se muito bem.

A arbitragem foi boa. Não prejudicou nenhum dos grupos. Foi imparcial e rapido nas suas decisões.

A' noite, no jantar, falaram ao *champagne* o presidente da Associação e *captain* do team representativo de Braga.

Ambos tiveram boas palavras para a nossa selecção enaltecendo o seu valor e a sua conduta em campo.

Por Coimbra falarão David dos Santos, Ribeiro da Costa e Esquivel, que agradeceram reconhecidissimos todas as deferenças havidas para a nossa selecção e bem assim para os combricenses presentes.

Na hora da partida de Braga, encontravam-se muitos *sportmen* bracarenses que saudaram a nossa selecção, Coimbra e os seus grupos.

Todos os rapazes de Coimbra trazem as mais indeleveis recordações da nobre população de Braga pela forma gentil e cavalheiresca, como todos foram tratados.

Todos trazem na alma agradáveis recordações daquela tarde de 23 do corrente que ficará memorável na história desportiva das duas cidades que naquele dia se abraçaram pela primeira vez.

Os elos de confraternização indispensaveis a todos os *sportmen* tiveram no dia 23, entre Braga e Coimbra o seu inicio. As duas cidades devem mante-las briosamente, pois que todos aqueles que se batem pelo nobre ideal de fazer *Sport*, devem sempre apertar as suas mãos num amplexo fraternal.

## Bom empregado

Precisa-se um bom empregado, podendo ser socio, que conheca bem o artigo de fazendas brancas e a clientela das regiões de Coimbra. Para tratar: Rua Ferreira Borges, 161. X

**Casa** arrenda-se com 9 divisões para ver da 1 ás 4 horas, na Estrada da Beira n.º 65. X

**Casa** aluga-se, parte de uma casa de habitação para casal. Nesta redacção se diz. 2

**Casa** vende-se nesta cidade a tratar na rua das Solas n.º 25. 1

**Casa** vende-se em conta, a 5 minutos da estação de Miranda do Corvo, serve para habitação e negocio. Trata, José Tavares Castro, Miranda do Corvo. 2-a

**Carroça** vende-se muito leve para garrano ou burro, Estrada da Beira, 79. 3

**Candieiros** azeite em metal e cruxifixos de marfim, vende Saraiva Nunes, Casa do Sal. X

**Coronhas** para espiçardas executam-se com a maior perfeição. Manuel Duarte Nunes rua da Figueira da Foz, Coimbra X

**Creadas** precisam-se para os dias de férias da Páscoa, para uma quinta perto de Coimbra. Uma cosinheira e outra para os serviços de casa. Dirigir a Pedroso de Lima, rua do Loureiro, 44. X

**Dactilografata** precisa-se. Praça 8 de Maio, 45-1.º Procurar das 10 ás 12. 1

**Empregado** Pessoa habilitada oferece-se para escritorio comercial, e trabalhos á máquina em sua casa. Pode incumbir-se de quaisquer serviços notariaes não se importando de ser ajudante no que tem bastante pratica. Carta para J. F. redacção. 3-a

**Empregado** Viajante para o ramo de mercearias e papelaria, e que dê boas referencias, precisa-se. Carta a Bizarro & Carvalho, Limitada, rua Victor Cordon, 6, Lisboa. X

**Farmacia** compra-se em Coimbra com movimento, preferindo-se com casa de habitação. Resposta para a rua de Tomar n.º 5 Coimbra. 6

**Farmacia** vende-se em vila proximo de Coimbra, bem montada, com bom movimento e fornecida. Informaçoes, R. Visconde da Luz, 97. 5

**Guarda-livros** encarrega-se de escritas de pequeno e grande movimento. Carta a esta redacção a A. J. L. 4

**Marçano** EXTERNO. Precisa-se. João Mendes, Lda. 2

**Máquinas** vendem-se quasi novas 1º turno mecanico torneando 1" 1/2 entre pontos, 1 torno revolvel, um limador com 32 chu. de percurso, facilita-se o pagamento. Rua das Padeiras, n.º 23 X

**Mobilia** moderna sala visitas estufada 9 peças—Vende 700\$00. Saraiva Nunes, Casa do Sal. X

**Moto Cleveland** vende-se em bom estado, vê-se em Anadia, Casa Leleze & Castro. 2

**Piano** vende-se armado em ferro, cordas cruzadas, castiçais duplos, bordões de cobre genuino, 3 pedais, modelo grande, fabricado com os melhores materiais, teclado de marfim. Garantia absoluta. José Antunes, Filho—Olivais Coimbra. 2-v p-s-X

**Precisa-se** urgente dois quartos ou sala grande com ou sem mobilia proximo da baixa, renda até 100\$00. Resposta a José, Café Montanha, X

**Professor** de inglês pratica precisa-se. Rua Visconde da Luz, n.º 27-1.º X

**Quinta** nos Olivais com habitação, agua nactiva, ótimal local proximo do electrico, vende-se. Diz-se nesta redacção. 2-s-X

**Terreno** vende-se. Para tratar, D. Miranda, Montes Claros V. 5

**Terreno** vende-se um lote num dos melhores pontos da cidade. Trata-se com Artur Ferreira da Cruz. Praça da Republica. X

**Trespasa-se** estabelecimento na Figueira da Foz, com abitação e armazem. Informa-se na Estrada da Beira 43. 1

**Trespasa-se** POR motivo de mudança, um estabelecimento com 1.º andar, num dos locais mais concorridos da Baixa, tendo armações novas e envidraçadas. com frente para 2 ruas e renda muito barata. Informa J. P. Pereira. Rua das Padeiras, 23. X

**Vendem-se** Estantes em estado novo, dão-se informações na rua da Sofia, 97 a 99. 2

**Vende-se** para comercio e habitação, o predio da Rua Eduardo Coelho, n.º 40 e 42. Nesta redacção se diz. X

**Vende-se** Casa na rua das Estrelinhas n.º 12 e 14. Trata-se na Avenida Sá da Bandeira 24 1.º, no dia 26 e 28, pelo meio dia. 1

**Viajante** Com pratica de Lanificios para a Extremadura e Alentejo, precisa. Henriques Pedro & Vieira, Coimbra. 4

**4.000\$00** Precisa-se de esta quantia dando bom fiador ou por escritura. Carta a este jornal ao n.º 26. 2

**Trespasse e liquidacão** Para qualquer ramo de negocio, trespasa-se um estabelecimento comercial, liquidando-se tambem toda a fazenda existente ao preço da factura com uma pequena percentagem. Para tratar com o solicitador João Perdigão Mendes da Luz, Rua da Sofia, 35-1.º.

**Nos Exportadores** Deseja-se entrar em negociações com os que tenham quaisquer produtos vendaveis no Brazil, podendo dirigir-se para informações á Praça do Comercio n.º 18. 1

**Trespasa-se** o estabelecimento de artigos de electricidade mais bem instalado nesta cidade, com grande clientela, cave 1.º e 2.º andares, amplos salões para exposicão, armazens e escritorios. Carta á Gazeta de Coimbra a A. S. A. C.

**Proderma** Preparado sem rival, para a cura de Dermatoses, Herpés, Eczemas de todas as especies e outras doencas de pele. Tambem evita e cura as infeções produzidas pelas navalhas de barba. Quem uma vez o experimentou, nunca mais deixa de o usar, em casos semelhantes. Custa 5\$00. Pelo correlo mais 3\$00 vende-se em todas as farmacias e no Deposito-Farmacia Adria-na, Praça da República, Coimbra.

**Trespasa-se** o estabelecimento de artigos de electricidade mais bem instalado nesta cidade, com grande clientela, cave 1.º e 2.º andares, amplos salões para exposicão, armazens e escritorios. Carta á Gazeta de Coimbra a A. S. A. C.

**Trespasa-se** o estabelecimento de artigos de electricidade mais bem instalado nesta cidade, com grande clientela, cave 1.º e 2.º andares, amplos salões para exposicão, armazens e escritorios. Carta á Gazeta de Coimbra a A. S. A. C.

**Trespasa-se** o estabelecimento de artigos de electricidade mais bem instalado nesta cidade, com grande clientela, cave 1.º e 2.º andares, amplos salões para exposicão, armazens e escritorios. Carta á Gazeta de Coimbra a A. S. A. C.

**Trespasa-se** o estabelecimento de artigos de electricidade mais bem instalado nesta cidade, com grande clientela, cave 1.º e 2.º andares, amplos salões para exposicão, armazens e escritorios. Carta á Gazeta de Coimbra a A. S. A. C.

**Trespasa-se** o estabelecimento de artigos de electricidade mais bem instalado nesta cidade, com grande clientela, cave 1.º e 2.º andares, amplos salões para exposicão, armazens e escritorios. Carta á Gazeta de Coimbra a A. S. A. C.

**Trespasa-se** o estabelecimento de artigos de electricidade mais bem instalado nesta cidade, com grande clientela, cave 1.º e 2.º andares, amplos salões para exposicão, armazens e escritorios. Carta á Gazeta de Coimbra a A. S. A. C.

**Trespasa-se** o estabelecimento de artigos de electricidade mais bem instalado nesta cidade, com grande clientela, cave 1.º e 2.º andares, amplos salões para exposicão, armazens e escritorios. Carta á Gazeta de Coimbra a A. S. A. C.

**Trespasa-se** o estabelecimento de artigos de electricidade mais bem instalado nesta cidade, com grande clientela, cave 1.º e 2.º andares, amplos salões para exposicão, armazens e escritorios. Carta á Gazeta de Coimbra a A. S. A. C.

**Trespasa-se** o estabelecimento de artigos de electricidade mais bem instalado nesta cidade, com grande clientela, cave 1.º e 2.º andares, amplos salões para exposicão, armazens e escritorios. Carta á Gazeta de Coimbra a A. S. A. C.

**Trespasa-se** o estabelecimento de artigos de electricidade mais bem instalado nesta cidade, com grande clientela, cave 1.º e 2.º andares, amplos salões para exposicão, armazens e escritorios. Carta á Gazeta de Coimbra a A. S. A. C.

**Trespasa-se** o estabelecimento de artigos de electricidade mais bem instalado nesta cidade, com grande clientela, cave 1.º e 2.º andares, amplos salões para exposicão, armazens e escritorios. Carta á Gazeta de Coimbra a A. S. A. C.

## Dissolução de Sociedade

Publica-se que por escritura desta data, lavrada no meu cartorio, se dissolveu a sociedade que se constituiu sob a denominação de Panificação de Coimbra Limitada, ficando todo o seu activo com a responsabilidade do passivo, a pertencer á ex-socia «Sociedade Portuguesa de Panificação», sociedade anonima de responsabilidade limitada. Porto, 27 de Fevereiro de 1924.—(a) Domingos Curado.

## Guarda-livros

Muito habilitado, conhecendo bem todos os ramos de escrituração e contabilidade, bem relacionado nas praças de Lisboa e Porto, oferece-se para gerir casa de movimento que lhe ofereça estabilidade e garantias de futuro.

Não faz questão de localidade onde possa exercer o seu cargo. Resposta a este jornal ás iniciais Z. Z. Z. X

## EDITAL

A Comissão Executiva da Camara Municipal de Coimbra, faz saber que até ao dia 3 do mês de Abril proximo, se acha aberto concurso para admissão de suplentes de bombeiros municipais com a remuneração de dois terços de gratificação estipulada para os bombeiros de 3.ª classe. Os concorrentes deverão declarar nos seus requerimentos a idade, estado e profissão. Para constar se publicou o presente e outros de igual teor. Coimbra e Paços do Concelho, 24 de Março de 1924. O Presidente, Mario d'Almeida.

## EDITAL

A Comissão Executiva da Camara Municipal de Coimbra, faz saber que até ao dia 3 do mês de Abril proximo, se acha aberto concurso para admissão de suplentes de bombeiros municipais com a remuneração de dois terços de gratificação estipulada para os bombeiros de 3.ª classe. Os concorrentes deverão declarar nos seus requerimentos a idade, estado e profissão. Para constar se publicou o presente e outros de igual teor. Coimbra e Paços do Concelho, 24 de Março de 1924. O Presidente, Mario d'Almeida.

**TOSES**  
GRIPE  
CONSTIPAÇÕES  
BRONQUITES

**RHEUMA**  
KAROE PEITORAL

Instituto Pasteur de Lisboa  
LISBOA  
R. N. do Almado, 69  
PORTO  
Rua dos Carigos, 36

## EDITAL

A Comissão Executiva da Camara Municipal de Coimbra faz saber que em sessão de 20 do corrente resolveu retirar da praça annunciada para o dia 3 de Abril os lotes de terreno n.º 15, 16 e 17 entre as ruas n.º 10 e 12 de Outubro e a rua n.º 11 do Bairro de Montarroio. Para constar se publicou o presente e outros de igual teor. Coimbra e Paços do Concelho, 21 de Março de 1924. O Presidente, Mario d'Almeida.

## CHAPÉUS DE SENHORA

Lindos modelos, desde 30\$00 por motivo de liquidacão. Salon Parisien, Praça 8 de Maio, 25, 2.º.

## REMEDIO HEROICO!

Rebuçados Milagrosos rapidamente dobelem as Rouquidões, TOSES, etc.

A "Gazeta de Coimbra" ESTÁ Á VENDA EM TODOS os kiosques e na Casa Crespo

**"COLONIAL"**  
Companhia de Seguros  
Capital: um milhão e quinhentos mil escudos  
Seguros marítimos, terrestres, tumultos, greves, cristais, agricolas, roubo e automoveis.  
CORRESPONDENTES EM COIMBRA:  
**CARDOSO & C.ª (Casa Havanêsa)**

**Coimbra Industrial, Limitada**  
FABRICA DE PREGARIA  
Rua João Cabreira, 38.—Coimbra  
Tem em deposito para entrega imediata, pregos de todos os numeros que vende aos mesmos preços das fabricas de Lisboa e Porto, e nas mesmas condições. Toma encomendas para o fornecimento de pregaria em prazos determinados a preços fixos  
Condições especiais para grandes consumidores

**TRESPASSA-SE**  
Um vastissimo estabelecimento comercial.  
Trata-se com o solicitador João Perdigão Mendes da Luz, Rua da Sofia, 35-1.º.

**COMPANHIA DE SEGUROS FIDELIDADE**  
Fundada em 1899  
Sede em Lisboa  
Computado em Lisboa

Capital 1.344.000\$00  
Fundo de reserva..... 538.187\$399  
Idem de garantia, depositado na Caixa Geral de Depósitos..... 98.888\$755  
Total..... 687.021\$100

Indemnizações, por prejuizos, pagas até 31 de dezembro de 1921  
4.181.424\$514

Esta Companhia, a mais antiga e mais poderosa do mundo, cobre todos os ramos de seguros, e tem a honra de ter sido premiada em todas as exposições mundiaes e nacionais.

Agencia em Coimbra: Sr. João Xavier d'Almada, successor de Sr. João de Sousa, 39, Rua do Corpo de Deus, 39, COIMBRA

# Gazeta de Coimbra

Ano XIII

Redacção e administração, PATIO DA INQUISIÇÃO, 6, 1.º

PUBLICA-SE ÀS TERÇAS-FEIRAS QUINTAS-FEIRAS E SABADOS,

Sabado, 29 de Março de 1924

Tipografia, PATIO DA INQUISIÇÃO, 27. — Telefone, 351.

N.º 1578

Editor, Diamantino Ribeiro Arrobas

DIRECTOR, João Ribeiro Arrobas

Administ., Augusto Ribeiro Arrobas

## A UNIVERSIDADE CENTRAL R. VISCONDE DA LUZ

acaba de receber directamente da Alemanha uma colossal variedade de Estatuetas em bronze, artigos para brindes, em metal e fantazia; e outros para uso doméstico

## A REITORIA DA UNIVERSIDADE

Ha tempo que se encontra vaga a Reitoria da Universidade de Coimbra pela exoneração concedida ao sr. dr. Antonio Luis Gomes, estando esse cargo a ser desempenhado interinamente pelo director da Faculdade de Farmacia, a quem pertence por lei o exercicio desta comissão de serviço, por ser o director mais antigo.

Varios tem sido os indigitados para a eecelividade desse cargo, sem que até agora se possa afirmar quem terá mais probabilidades de nomeação.

O lugar de reitor da Universidade de Coimbra foi considerado como um dos de maior responsabilidade e por isso os governos encontravam quasi sempre grandes dificuldades na escolha. Era o caso de dizer: «quem eu quero não me quer, quem me quer não me faz conta», proloquio popular que tem muito de verdadeiro.

Para ser reitor da Univeridade de Coimbra é preciso reunir um conjunto de qualidades que o recomendem para esse elevado cargo.

Não basta ter talento, ponderação e prestigio, que já não é pouco, é necessario tambem dar ao lugar a representação que ele exige, quer seja com nacionais quer com professores estrangeiros que agora tão frequentemente nos visitam, e ser um grande amigo da Universidade.

Existiu sempre uma grande dificuldade em saber lidar com lentes e estudantes, e se isto hoje não tem a importancia doutro tempo, é certo que ainda constitue um dos requisitos mais essenciais.

Ao mesmo tempo que o lugar de reitor da Universidade de Coimbra deve ser exercido por pessoa que seja bem acolhida por gregos e troianos, uma outra condição se impõe, a que é preciso atender. O reitor deve ter permanencia em Coimbra, para o que tem residencia propria no Paço das Escolas.

Não faz sentido que esse lugar seja desempenhado por quem esteja preso a outros serviços ou conveniencias que o chamem para fóra daqui, deixando-se substituido frequentes vezes e portanto não acompanhando com a devida solicitude todos os assuntos que dependam da sua apreciação e resolução.

Assume uma grande responsabilidade o ministro que fizer a nomeação de um reitor que não satisfaça a estes requisitos, e não menos responsabilidades terá aquêle que aceitar a nomeação, sem que os seus merecimentos correspondam á importancia de tão espinhoso cargo.

O reitor não pode ser só uma figura decorativa, que sirva para pouco mais do que receber os vencimentos; tem de interessar-se pelos assuntos universitarios, alguns de capital importancia, que constituem ha muito pretensões da Universidade, e neste ponto apontamos as obras da Faculdade de Letras, ha tanto tempo paralisadas. Assim se deixa tudo a teriorar-se para depois se gastar dez ou vinte vezes mais do que se devia se essas obras tivessem tido a desejada sequencia, sem nenhuma interrupção.

No que diz respeito a pessoal ha situações a esclarecer que aquêle até hoje não viu resolvidas.

Pelo lugar de reitor da Universidade passaram homens dum alto valor intelectual, com um grandissimo prestigio e com um grande amor á Universidade, tendo deixado a mais honrosa tradição da sua administração nesse instituto.

Sem querer recordar alguns dos mais modernos, podemos recordar, entre os mais antigos, homens da envergadura intelectual e de grande prestigio de D. Francisco de Lemos, que foi o braço direito do Marquez de Pombal na reforma da Universidade; o visconde de Seabra, o glorioso autor do Código Civil; Vicente Ferrer, visconde de S. Jeronimo, visconde de Vila Maior, etc., etc.

Manuel de Arriaga safu da reitoria da Universidade para a Presidencia da Republica.

A politica não é condição indispensavel para o exercicio desse cargo, porque a politica transforma muitas vezes as melhores intenções, não permitindo que se siga pelo melhor caminho.

O reitor da Universidade, acima de tudo, deveres o chefe desse instituo, não *in nomine*, mas de facto e de direito, como deverá demonstrar pelos seus actos.

Assim como não é conveniente demorar a interinidade nesse lugar, tambem se torna necessario acertar na escolha. E' isto que o sr. Ministro da Instrução não deve igno-

rar, tanto mais que ele desconhece este instituto, que nunca frequentou.

Pela nossa parte temos grande satisfação em poder noticiar que a reitoria da Universidade de Coimbra ficará confiada a pessoa do mais alto prestigio e competencia e dum grande amor a esse instituto.

Assim o exigem as responsabilidades do lugar. Este assunto deve merecer a maior consideração do governo para que não venha a dar qualquer surpresa.

Toda a grande familia universitaria e os numerosos amigos deste instituto assim o esperam e assim o desejam.

SANTOS & DIAS, L.ª

VINDAS

RETROZARIA

COIMBRA

49 - RUA FERREIRA BORGES - 51

TELEFONE 702

Ma: mais	Crepes da
pequenos:	China em
Novidades	finas co-
e colossal	res:
sorrida:	O metro:
em SONS	62\$50

## O 9 de Abril

O sr. Ministro da Instrução, a pedido da Comissão dos Padrões da Grande Guerra, enviou circulares aos inspectores escolares e directores dos estabelecimentos de ensino, recomendando que no proximo dia 9 de Abril se realizem nas escolas respectivas, conferencias patrióticas sobre o valor moral e politico da nossa intervenção na Grande Guerra.

## Inter-cambio científico

O Dr. Weygandt, professor da Universidade de Hamburgo, deve realizar as suas conferencias na Universidade de Coimbra, entre os dias 5 e 8 do proximo mês de Abril.

Os temas das duas conferencias são os seguintes:  
"Tratamento moderno da paralisia geral e sífilis cerebral".  
"Arte e Patologia".  
As conferencias serão feitas em espanhol e acompanhadas de projecções luminosas.

## Palcos & Salas

Club Operario Conimbricense

Para o baile da *Mi-Careme*, que esta agremiação de recreio realiza na noite de amanhã, recebemos o respectivo convite, o que agradecemos.

Entre os seu associados reina grande contentamento por este baile, que promete ser brilhante.

## Cons da Sociedade

### Aniversarios

Fez anos, ontem, o menino Carlos Eugenio Baptista d'Almeida.

Fazem anos, hoje:

D. Maria Clementina Ribeiro Viegas.

D. Luiza de Almeida Norton.

Francisco Ignacio Dias Nogueira.

Amanhã:

Dr. Joaquim Augusto Gabriel de Almeida.

Adriano da Silva Ferrelra.

D. Palmira Nunes Gabriel d'Almeida.

D. Celeste da Conceição Teles.

D. Tereza Grangér.

Domingos Figueiredo de Noronha (Ericeira).

### Doentes

Com um ataque de gripe, tem estado doente, o sr. Dr. Alvaro Basto, illustre professor da Faculdade de Sciencias.

Tambem tem estado doente o nosso colega de redacção, sr. dr. Mario Machado.

— Desejamos-lhes rápidas melhoras.

## Secção regional

## Ecoss & Noticias

A arborização da Serra da Boa Viagem, na Figueira da Foz, iniciada em 1911, pelo regente florestal sr. Manuel Alberto Rei, foi agora concluida.

São 400 hectares de terreno, que se achavam completamente ao abandono e povoados apenas de mato e urzes, e hoje se veem cobertos por uma vasta e linda floresta de eucaliptos e pinheiros, mansos e bravos.

Os macissos dos vales de Urraca e da Fadanheira contem mais de 30.000 eucaliptos.

Tem a Serra tambem já grandes macissos de pinheiros com a altura media de 9 metros, chegando alguns destes a terem mais de 1,30 de crescimento por ano. A par dos trabalhos de arborização executaram se e executam-se ainda os de rasgar a serra, em todas as direcções, por bons caminhos de serventia, que permitem ao turista conhecer a comodamente em todas as suas minudencias e visita-la em todas as suas direcções, para gosarem as grandes belezas naturais que dali se disfrutam sobre a terra e sobre o Oceano.

Dentro dela, cinco fontes brotam com grandes caudais de aguas esplendidas. Em certos pontos, a cada passo, se encontram tabuletas indicadoras das direcções dos pontos principais e mais curiosos da Serra.

Em 1911, a Serra da Boa Viagem só era conhecida de nome pela população da Figueira. Hoje todos a visitam com prazer e nela depositam as melhores esperanças, como um dos mais valiosos elementos de turismo, para o desenvolvimento futuro daquela cidade e praia.

Na orla da serra, sobranceira ao Oceano, está projectada a construção dum lindo mirante de turismo, obra em que estão empenhadas a Camara e a Comissão de Iniciativa da Figueira, que contam com a decidida boa vontade e o valioso auxilio da Direcção Geral dos Serviços Florestais. O habil e inteligente regente florestal, sr. Manuel Alberto Rei, tem sido muito elogiado pela grande obra realizada na Serra da Boa Viagem.

Na Figueira, tambem ha esperanças de ver um dia estabelecido, na serra, um hotel moderno de altitude, para atracção de turistas estrangeiros.

Seríamos injustos se não dissessemos, para fechar, que o sr. dr. Manuel Gaspar de Lemos, nesta, como em muitas outras iniciativas atinentes ao engrandecimento da Figueira, continua a ser o grande e simpatico paladino, que todos consideram e estimam. — X.

## Arte & Artistas

O Sr. Fausto Bezeza, um moço artista de Coimbra, iniciou ha dias oficialmente a sua vida artistica com uma exposição de aguarelas e desenhos.

Não podia de começo marcar a sua individualidade, mas no entanto afirmou o seu temperamento equilibrado, em que as qualidades adoráveis de Pintor tem um lugar de destaque e triunfo.

São os trabalhos do artista pouco mais do que primeiros voos. Encontra-se ainda neles indacção de técnica, mas sobrepondo os defeitos nota-se em quasi todos os desenhos uma admiravel coesão de traços, e nas aguarelas uma regular noção de cor.

O retrato não devia Fausto Bezeza ter exposto. Como difícil que é, necessita de muito estudo, muita segurança, muita observação.

O Artista não deve preocupar-se com o triunfo rapido. E' por esta vertigem de subir, atingindo perfeição logo de entrada, é por esta desorientada carreira em que se lançam os artistas que começam, que nós assistimos a toia esta feira de incompetencias e disparates.

Fausto Bezeza deve trabalhar sem dresca. Depois da segurança no desenho, deve procurar bem o segredo da cor. Desvende-la, conheça-la. A par de estudos de natureza, deve ter sensibilidade e então a sua Arte ha de ter decoreto a sua cathedra de triunfo.

Os trabalhos que Fausto Bezeza expoz devem ser motivo de orgulho para o Artista moço. Alguns para fixar, como Ruínas e Estudos, são esplendidos lapis que por si bastam para afirmar o temperamento de um artista. Fonte da Talha e Outono são duas aguarelas cheias de verdade, de cor e de beleza.

Felicitando o moço Pintor, nós fazemos votos pelo seu progresso e pela sua victoria no campo da Arte.

## Sociedade de Musica de Camara

Por motivo de força maior não se eiecua no dia 31 do corrente, como estava anunciado, o 2.º concerto da Sociedade.

A direcção avisará oportunamente o dia certo para a sua realisação. 1

## Homenagem a Alexandra Herculano

Comemorando o aniversario do nascimento do insigne escritor portuguez Alexandre Herculano — 28 de Março de 1810 —, realizou-se ontem no Colégio que tem o seu nome, uma interessante festa promovida pelos seus alunos, constando de recitações, musica e canto coral, etc. a qual decorreu com o maior brilhantismo.

Todos os alunos que tomaram parte na festa, foram muito ovacionados pela numerosa assistencia, tendo sido bisados alguns numeros do programa.

As directoras do Colégio, sr.ª D. Maria Aurora dos Santos Coelho e Herminia do Rosário Santos Coelho, foram dum aabilidade extrema para com os convidados.

## Faculdade de Medicina

O Conselho desta Faculdade resolveu pedir ao Governo a reintegração do seu antigo e distinto professor, sr. dr. Fausto Lopo Patricio de Carvalho, que continuará regendo a cadeira de patologia médica.

## No Comercio

Os abaixo assinados declaram que não aceitam nem pagam quaisquer letras que lhes sejam apresentadas por intermedio da Casa Bancaria Pinto & Sotto Mayor, desta cidade, resolução esta, que modificarão, assim que deixe de ser gerente da mesma, um tal Isaac Pereira.

Coimbra, 27 de Março de 1924.

SILVA & FILHO.

# Companhia da Cerveja de Coimbra

Para os devidos efeitos se anuncia que por escritura de 18 de Fevereiro do corrente ano, lavrada nas notas do notário de Coimbra, Bacharel Jayme Correia da Encarnação, a sociedade por quotas que existia na mesma cidade sob a denominação de *Cerveja de Coimbra, Limitada*, entre os socios Manuel Julio Gonçalves, João Mendes, Francisco da Cruz, Antonio Manuel Lima, José Antonio de Figueiredo, Antonio Augusto Neves, Francisco d'Oliveira Martins, Manuel Lopes Sêco & Companhia, e Machado & Carvalho, foi transformada em sociedade anonima de responsabilidade limitada sob a denominação de *Companhia da Cerveja de Coimbra*, sendo aumentado o seu capital e ficando a reger-se pelos estatutos constantes dos artigos seguintes:

## CAPITULO I

Denominação, sede, objecto e duração

### Artigo 1.º

A sociedade por quotas de responsabilidade limitada com sede em Coimbra, constituída por escritura de 2 de Março de 1922, sob a denominação de *Cerveja de Coimbra, Limitada*, cujo capital foi aumentado por escritura de 8 de Fevereiro de 1923, e transformada em sociedade anonima de responsabilidade limitada, com a denominação de *Companhia da Cerveja de Coimbra* e será regida pela legislação vigente e pelos presentes estatutos.

### Artigo 2.º

A sua sede é em Coimbra, onde tambem tem a sua fabrica e escritorio, podendo o Conselho de Administração criar sucursais, agencias ou qualquer outra especie de representação, onde e quando o julgar conveniente.

### Artigo 3.º

A sociedade tem por objecto a preparação de malte e o fabrico e venda de cerveja, gelo, bebidas gazozas e refrigerantes.

### § unico

Poderá tambem efectuar todos os contractos e operações comerciais ou financeiras que directa ou indirectamente se relacionem com o seu objecto principal ou facilitem a sua realisação, e ainda, nas mesmas condições, ou para o mesmo fim, explorar qualquer outro ramo de commercio ou industria, com exclusão do ramo bancario, e adquirir bens imoveis, privilegios e garantias.

### Artigo 4.º

A duração da sociedade é por tempo indeterminado, contando-se o seu começo, para todos os efeitos, desde o dia primeiro de Janeiro do ano corrente.

## CAPITULO II

Capital, acções e obrigações

### Artigo 5.º

O capital da sociedade fica sendo de 1.600.000\$00 dividido em 16.000 acções de 100\$00 cada uma, está integralmente realizado e é representado pela forma seguinte:

a) 1.000.000\$00 equivalentes a 10.000 acções, valor do prédio onde está instalada a fabrica da antiga e agora transformada sociedade *Cerveja de Coimbra, Limitada*, e de todos os maquinismos, vasilhame, moveis, utensilios e mais valores que consti-

tuem o activo, liquido do passivo, da mesma sociedade, conforme o balanço realiado, e que são transferidos para a presente, pertencendo as ditas acções aos socios entre quem tem existido a sociedade agora transformada;

b) — 319.000\$00 equivale a 3.190 acções, importancia de créditos fornecidos á sociedade agora transformada, pela referida firma "Pinto & Sotto Mayor", até ao dia 31 de Dezembro do ano findo, acções essas que ficam a pertencer á mesma firma como resgate desses créditos, cujo valor faz já parte dos bens da dita sociedade e constituia o seu unico passivo;

c) — 256.000\$00 em dinheiro equivalentes a 2.560 acções tomadas firme pela referida sociedade "Pinto & Sotto Mayor", e já integralmente pagos;

d) — 25.000\$00 em dinheiro equivalentes a 250 acções subscritas e pagas pelos socios Isaac Pereira, Augusto Seguro Ferreira, Francisco França Amado, Alberto Machado de Figueiredo e Manuel Lopes Sêco, em partes iguais.

### Artigo 6.º

O capital social poderá ser elevado por uma ou mais vezes a 2.000.000\$00, quando o Conselho de Administração com voto favoravel do Conselho Fiscal o julgar conveniente.

### § 1.º

Em caso de aumento do capital os anteriores accionistas terão o direito de preferencia na subscrição das novas acções, conforme os termos e condições estipuladas pelo Conselho de Administração.

### § 2.º

Os accionistas só poderão usar deste direito de preferencia no prazo de 10 dias depois de avisados por meio de anuncios publicados uma só vez no *Diário do Governo* e em um jornal de cada uma das cidades, de Lisboa, Porto e Coimbra.

### § 3.º

Os subscritores que não efectuarem os pagamentos das prestações relativas ás acções subscritas nos prazos que forem estabelecidos pelo Conselho de Administração, serão obrigados a pagá-las no prazo que lhes fixar o mesmo Conselho, com o juro de móra de taxa igual á de desconto do Banco de Portugal, acrescida de 1/10 ao ano; e, não pagando nesse prazo, perderão, a favor da sociedade, o direito ás acções subscritas e ás prestações já pagas, podendo a sociedade dispor livremente, como suas, das mesmas acções.

### Artigo 7.º

As acções serão todas ao portador e de coupon.

### § unico

Os títulos poderão ser de uma, cinco ou dez acções, conforme o desejo do accionista manifestado no acto da subscrição.

### Artigo 8.º

As acções serão indivisiveis em relação á sociedade, que só reconhecerá um proprietario para cada uma.

Quando uma acção pertencer a diversas pessoas, em propriedade plena, a sociedade suspenderá o exercicio dos direitos que a tais títulos são inerentes, enquanto não houver pessoa determinada como unico proprietario, excepto com referencia ao pagamento de dividendos.

### § unico

No caso de se achar a propriedade separada do usufruto, é ao usufruario que pertence exercir os direitos de accionista.

### Artigo 9.º

A sociedade poderá emitir obrigações nos termos legais, tendo os accionistas preferencia na subscrição nos termos do § 1.º do Art.º 6.º

### Artigo 10.º

A sociedade poderá adquirir acções ou obrigações proprias e efectuar quaisquer operações sobre elas, quando o Conselho de Administração, com voto favoravel do Conselho Fiscal, o julgar conveniente,

## CAPITULO II

Administração social

### Artigo 11.º

A sociedade será administrada por um Conselho de Administração composto de cinco membros efectivos e tres substitutos, que serão eleitos em assembleia geral ordinaria, de tres em tres anos, sendo permitida a reeleição.

### § 1.º

Nenhum administrador poderá tomar posse de seu cargo, sem previamente depositar na Caixa Social 50 acções da sociedade, em caução das responsabilidades que lhe possam resultar da sua administração.

### § 2.º

As acções depositadas serão inalienaveis enquanto durar a responsabilidade dos seus proprietarios e só perderão por eles ser levantadas, tres meses depois de aprovadas as contas da gerencia respectiva.

### § 3.º

Na falta ou impedimento de qualquer vogal efectivo do Conselho de Administração, será chamado a desempenhar as suas funções o mais velho dos substitutos.

### Artigo 12.º

O Conselho de Administração nomeará de entre os seus membros efectivos, um administrador delegado que será fiel executor das suas deliberações, no qual poderá delegar todos os poderes que julgar necessários para a administração da sociedade.

### § unico

O administrador delegado reforçará a sua caução com mais 200 acções que ficarão depositadas na Caixa Social em caução da responsabilidade que lhe possa resultar do exercicio do seu cargo, serão inalienaveis enquanto durar a sua responsabilidade, e só poderão ser por ele levantadas tres meses depois de aprovados os actos da sua gerencia.

### Artigo 13.º

O Conselho de Administração reunir-se-ha ordinariamente uma vez por mês, e extraordinariamente, sempre que a sua reunião seja convocada por um dos administradores ou pela maioria dos membros do Conselho Fiscal.

### § 1.º

O conselho não funcionará não estando presente a maioria absoluta dos seus membros e as suas decisões serão tomadas por maioria absoluta de votos e constarão de actas lavradas em livro competente.

### § 2.º

No caso de empate na votação, o presidente terá voto de qualidade.

### Artigo 14.º

Alem da percentagem de lucros a que se refere a alinea c) do Art.º 34.º, cada um dos membros do Conselho de Administração, com excepção do administrador delegado perceberá a importancia mensal de 100\$00, e o administrador delegado perceberá como compensação de seus serviços 1.200\$00 por mês.

### Artigo 15.º

Os administradores substitutos chamados á efetividade, tem as mesmas obrigações e receberão os vencimentos fixos dos administradores efectivos que substituirem correspondentes ao tempo da substituição; e, se esta durar por tempo superior a três meses, receberão tambem a parte proporcional da referida percentagem de lucros.

### Artigo 16.º

Compete ao Conselho de Administração:

#### 1.º

designar na sua primeira reunião o seu presidente e o seu administrador delegado;

#### 2.º

elaborar regulamentos internos que sejam necessários;

#### 3.º

resolver amigavel ou judicialmente sobre os direitos e interesses da sociedade, transigir ou comprometer-se em arbitros;

#### 4.º

nomear ou demitir os directores tecnicos e o guarda-livros e mais pessoal superior da sociedade e fixar-lhes os respectivos ordenados e gratificações;

#### 5.º

nomear advogados e solicitadores para os assuntos forenses e constituir outros mandatarios para fins determinados;

#### 6.º

autorisar quaisquer bemfeitorias ou obras a executar;

#### 7.º

convocar, quando o entender necessario, a reunião extraordinaria do Conselho Fiscal e assistir ás suas reuniões quando este o reclame;

#### 8.º

e, em geral, representar a sociedade em juizo e fóra dele, activa e passivamente, exercendo e praticando todos os actos e contractos necessários para a realisação do objecto social.

### Artigo 17.º

Ao administrador delegado, alem da obrigação que ele tem de cumprir as deliberações do Conselho de Administração e de praticar todos os actos de administração social que nele delegar o mesmo Conselho, compete-lhe especialmente:

#### 1.º

assumir a direcção dos trabalhos de escritorio da sociedade;

#### 2.º

verificar as operações e contas que resultem do giro comercial da sociedade;

#### 3.º

nomear e demitir o pessoal menor da sociedade, fixando-lhes os respectivos ordenados ou salarios e propor a nomeação e demissão de pessoal superior;

#### 4.º

promover a aquisição de tudo quanto seja necessario para a laboração da fabrica social e promover e executar as vendas dos seus productos;

#### 5.º

receber quaisquer quantias devidas á sociedade, assinando os respectivos recibos;

#### 6.º

assinar toda a correspondencia respeitante aos assuntos indicados nos numeros anteriores e demais expediente.

### Artigo 18.º

Todos os documentos que importem responsabilidade para a sociedade, serão assinados por dois membros do Conselho de Administração, sendo um deles o administrador delegado sempre que este se encontre em exercicio.

### § unico

Excetiam-se os documentos enumerados nos n.ºs 5 e 6 do Art.º 17.º, e os que resultem da execução do n.º 4 do mesmo artigo.

## CAPITULO IV

Conselho Fiscal

### Artigo 19.º

A fiscalização de todos os negocios da sociedade será exercida por um Conselho Fiscal composto de tres accionistas, com direito de voto, eleitos pela assembleia geral, de 3 em 3 anos, sendo sempre permitida a reeleição.

### § unico

Para as faltas e impedimentos dos vogais efectivos a assembleia geral elegerá na mesma ocasião 2 suplentes, tambem de entre os accionistas com direito a voto sendo-lhes applicavel o que fica estipulado em relação aos administradores substitutos no § 3.º do Art.º 11.º

### Artigo 20.º

O Conselho Fiscal reunir-se-

ha ordinariamente de 2 em 2 meses, e extraordinariamente sempre que seja convocado pelo seu presidente, pelo Conselho de Administração ou pelo administrador delegado.

### § unico

Na sua primeira reunião o Conselho Fiscal elegerá o seu presidente.

### Artigo 21.º

Cada um dos vogais do Conselho Fiscal receberá 25\$00 por cada sessão ordinaria a que esteja presente alem da percentagem de lucros a que se refere a alinea d) do Art.º 34.º

### § unico

Os vogais substitutos, quando em exercicio, receberão a remuneração fixa que pertenceria ao vogal substituído, e, se a substituição durar por tempo superior a três meses, receberão tambem a parte proporcional da referida percentagem de lucros.

## CAPITULO V

Assembleia Geral

### Artigo 22.º

A assembleia geral regularmente convocada e constituída, representa a universalidade dos accionistas no exercicio do governo supremo da sociedade, e as respectivas deliberações, quando tomadas de harmonia com a lei e com estes estatutos, são obrigatorios para todos.

### Artigo 23.º

A mesa da assembleia geral compor-se-ha de um presidente, um vice presidente e dois secretarios eleitos por três anos, de entre os accionistas com direito de voto, permitindo-se a reeleição.

### Artigo 24.º

As assembleias gerais, quer ordinárias, quer extraordinárias, só podem ser constituídas por accionistas que forem possuidores, cada um deles, de 50 ou mais acções, e que hajam sido depositadas na sede da sociedade ou em qualquer estabelecimento bancario indicado nos anuncios da convocação, e com a antecedencia que nesses anuncios fór marcada.

### § 1.º

Os accionistas possuidores de menor numero de acções assim como os portadores de obrigações da sociedade, não poderão tomar parte nas assembleias gerais.

### § 2.º

A cada um dos accionistas será contado um voto por cada 50 acções que lhe pertencam, mas seja qual fór o numero de acções que possua, alem de 500, só terá dez votos.

### § 3.º

Os accionistas com direito a tomar parte nas assembleias gerais, quando não possam, ou não queiram assistir pessoalmente ás suas reuniões, podem fazer-se representar por mandatarios, sendo o mandato conferido por procuração ou por simples carta dirigida ao presidente da assembleia geral, devendo as assinaturas dos mandantes ser reconhecidas por notario.

### § 4.º

Nenhum mandatario poderá representar mais de três mandantes e os mandatos deverão ser conferidos a accionistas que tenham o direito de voto, sob pena de não produzirem efeito algum, e o mesmo acontecendo quando não sejam apresentados na sede da sociedade, três dias antes, pelo menos, da reunião da assembleia geral.

### Artigo 25.º

Os menores, os interditos, as sociedades, as associações ou quaisquer outras entidades colectivas que tenham o direito de tomar parte nas assembleias gerais, serão nestas representados pelas pessoas a quem legalmente incumba essa representação; as mulheres casadas, não separadas judicialmente de possoas e bens, serão representados pelos maridos, e a herança individa será representada pelo cabeça de ca-

sal ou por quem legalmente a administrar.

### Artigo 26.º

A assembleia geral reunir-se ha ordinariamente, uma vez no primeiro trimestre de cada ano social, e, extraordinariamente, quando seja convocada pelo Conselho de Administração ou pelo Conselho Fiscal, e ainda quando seja requerida, em requerimento fundamentado, por accionistas com direito de voto que representem, pelo menos, uma terça parte do capital social.

### § unico

As assembleias gerais serão convocadas com a antecedencia de quinze dias, pelo menos, por meio de anuncios publicados, uma vez no "Diário do Governo", e em um jornal de cada uma das cidades, de Lisboa, Porto e Coimbra.

### Artigo 27.º

A assembleia geral ordinario ou extraordinária, funcionará validamente achando-se presentes ou representados, accionistas a quem pertença, pelo menos, uma quarta parte do capital social.

### § unico

Excetua-se da regra estabelecida neste artigo a assembleia geral extraordinária convocada para deliberar sobre a redução ou reintegração do capital, transformação, dissolução, fusão ou qualquer alteração do pacto social, a qual só poderá deliberar validamente com dez ou mais accionistas presentes ou representados, que representem, pelo menos, metade do capital social, salvo, contudo, o disposto no art. 131.º-§ 1.º do Codigo Comercial.

### Artigo 28.º

Quando uma assembleia geral não poder constituir-se por insuficiencia de representação de capital, convocar-se-ha nova reunião que se realizará dentro dos 30 dias seguintes, mas não antes dos 15, sendo então validas as deliberações que se tomarem, qualquer que seja o capital representado.

### § unico

Fica salvo o disposto no § 1.º do Art. 131.º do Codigo Comercial.

### Artigo 29.º

A assembleia geral extraordinária, quando requerida pelo Conselho de Administração ou pelo Conselho Fiscal, funcionará como vai determinado nos Art.ºs 27.º e 28.º e seus paragrafos, mas se fór requerida por accionistas, só poderá ter logar se estiverem presentes ou representados a maioria dos requerentes, não se fazendo, em relação e estas assembleias, a segunda convocação determinada no Art. 28.º

### Artigo 30.º

As actas das assembleias gerais serão exaradas no livro competente e assinadas pelos membros da mesa e deverão conter a indicação do numero de accionistas presentes e o numero total dos votos que tiverem. Os nomes dos accionistas presentes e representados, deverão constar de uma folha de presença, rubricada pelos accionistas presentes, junto dos seus nomes e dos dos seus representados.

## CAPITULO VI

Disposições diversas

### Artigo 31.º

O ano social é o anno civil e no fim de cada anno se procederá ao inventario dos haveres da sociedade e ao respectivo balanço que será fecho com data de 31 de Dezembro.

### Artigo 32.º

Alem do fundo de reserva legal, poderá a assembleia geral sob proposta do Conselho de Administração, com voto favoravel do Conselho Fiscal, crear um ou mais fundos de reserva especial, destinando para eles as respectivas importancias.

### Artigo 33.º

Ao accionista Manuel Julio Gonçalves, como um dos fundadores desta sociedade, que pelo seu trabalho persistente mais

# Gama & Fonseca, Limitada Coimbra

Por escritura lavrada no cartório do notário de Coimbra Bacharel Jaime Correia da Encarnação, no dia 24 de Março de 1924, foi constituída uma sociedade por quotas de responsabilidade limitada entre

Antonio Baeta da Fonseca e José Maria da Gama

para ser regulada na forma dos artigos seguintes:

### Primeiro

A sociedade adota a firma de GAMA & FONSECA, LIMITADA, fica com a sua sede em Coimbra e o seu estabelecimento e escritório é no largo do Póço, numero onze, primeiro andar, freguesia de Santa Cruz, da mesma cidade de Coimbra.

### Segundo

O seu objecto é o exercicio do commercio de comissões, consignações e conta propria, e qualquer outro ramo de commercio ou industria que resolvam explorar com excepção do bancario.

### Terceiro

A sua duração é por tempo indeterminado e para todos os efeitos o seu começo conta se desde hoje.

### Quarto

O capital social é de vinte contos em dinheiro, representado pelas duas quotas dos socios, que é de dez contos cada uma.

### § unico

A quota do socio Antonio Baeta da Fonseca está já toda realisada com entrada na Caixa Social; e da quota do socio José Maria da Gama estão apenas realisados cinquenta por cento com entrada na Caixa Social, e os restantes cinquenta por cento deverão ser realisados até ao dia trinta e um de Dezembro do corrente ano.

### Quinto

Não haverá quotas suplementares, mas qualquer dos socios poderá fazer á Caixa Social os suprimentos que forem julgados necessarios com o juro e nas condições que por accordo forem estipulados.

### Sexto

E' dispensada a autorisação especial da Sociedade para a cessão de parte de uma quota a favor de um associado, bem como para a divisão de quotas por herdeiros de socios.

### Setimo

A cessão de quotas a estranhos fica dependente do consentimento da Sociedade, a qual poderá, querendo, amortisar qualquer quota que se pretenda alienar, pagando-a pelo valor do desembolso acrescido do correspondente fundo de reserva, no prazo de um ano em prestações trimestrais e iguais.

### Oitavo

A gerencia e administração de todos os negocios da sociedade, ficam a cargo de ambos os socios, podendo, qualquer deles, representar a Sociedade em juizo ou fóra dele, activa e passivamente. Porém, para actos que importem responsabilidade para a Sociedade é necessario que os respectivos documentos sejam, em nome dela, assinados pelos dois socios.

### § primeiro

Os gerentes ficam dispensados de caução e a sua remuneração será estipulada em assembleia geral.

### § segundo

Sub pena de destituição e sem prejuizo de responsabilidade por perdas e danos para com a Sociedade, fica expressamente prohibido aos gerentes firmar, pela Sociedade, letras de favor, fianças, abonações, ou outros actos identicos, em proveito proprio ou de outrem.

### Nono

A Sociedade é obrigada a liquidar as quotas dos socios falecidos ou interditos quando os seus herdeiros ou representantes não queiram exercer os direitos que aqueles tinham dentro da Sociedade.

### § unico

A amortisação ou liquidação a que se refere este artigo será feita nos termos do artigo setimo.

### Decimo

Os balanços sociais deverão ficar fechados em data de trinta e um de Dezembro de cada ano.

### Decimo primeiro

Os lucros liquidos apurados em cada balanço, depois de retirados cinco por cento para fundo de reserva legal, serão distribuidos pelos socios na proporção de suas quotas.

### Decimo segundo

Em todo o omissó regularão as disposições da lei de onze de Abril de mil novecentos e um e mais legislação applicavel.

Está conforme.

O notario ajudante, J. A. Pereira de Vasconcelos.

## Guarda-livros

Muito habilitado, conhecendo bem todos os ramos de escrituração e contabilidade, bem relacionado nas praças de Lisboa e Porto, oferece-se para gerir casa de movimento que lhe ofereça estabilidade e garantias de futuro.

Não faz questão de localidade onde possa exercer o seu cargo.

Resposta a este jornal ás iniciais Z. Z. Z. X

## REMEDIO HEROICO!

Rebuçados Milagrosos rapidamente debelam as touquidões, TOSSES, etc.

## Declaração

Eu abaixo assinado, declaro que dissolvi a sociedade que nesta praça girava sob a firma de GALVÃO & PIRES, LIMITADA, ficando todo o activo e passivo a meu cargo.

Coimbra, 20 de Março de 1924.

Antonio Mendes Galvão 2

## Aos Agricultores

Arrendam-se ou contratam-se ou contractam-se terrenos baixos, frescaes ou regadios para plantações que resulta o melhor afillamento para terrenos.

Carta a esta redacção endereçada a Terrenos. 6

## Optimo emprego de capital

Por virtude de liquidação da empresa que se destinava á construção do Grande Hotel da Estrela, vendem-se os terrenos pertencentes a essa sociedade.

Situados num local dos mais belos de Coimbra, ha ali terrenos para dez casas, e pedra para a sua construção.

A Empresa tem projecto e planta do Grande Hotel, que cede conjuntamente com os terrenos, e por ela se poderá avallar a vastidão do terreno, onde alem de numerosas salas e terraços se projectava construir 95 quartos.

Pedir as chaves ou dirigir ofertas para Barbosa Coimbra & C.ª - Avenida Navarro, 1 - Coimbra, 3

## Bom empregado

Precisa-se um bom empregado, podendo ser socio, que conheça bem o artigo de fazendas brancas e a clientela das regiões de Coimbra. Para tratar: Rua Ferreira Borges, 161. X

Casa arrenda-se com 9 divisões para ver da 1 ás 4 horas, na Estrada da Beira n.º 65. X

Casa aluga-se, parte de uma casa de habitação para casal. Nesta redacção se diz. 1

Casa vende-se em conta, a 5 minutos da estação de Miranda do Corvo, serve para habitação e negocio. Trata, José Tavares Castro, Miranda do Corvo. 1-a

Casa Arrenda-se na Avenida Dr. Dias da Silva, Vila Carmo, 1.º e 2.º andar, 11 amplas divisões, casa de lenha e quintal, entrada independente, rez do chão, 6 amplas divisões e quintal, sendo duas lojas para Comercio e electrico á porta. Para tratar com João Monteiro Lourenço, Largo Miguel Bombarda n.º 5. X

Caixeiro oferece-se para mercearia, dá referencias e fiador. Nesta redacção se diz. 2

Carroça vende-se muito leve para garraño ou burro, Estrada da Beira, 79. 2

Coronhas para espinhadas executam-se com a maior perfeição. Manuel Duarte Nunes rua da Figueira da Foz, Coimbra X

Creadas precisam-se para os dias de férias da Páscoa, para uma quinta perto de Coimbra. Uma cozinheira e outra para os serviços de casa. Dirigir a Pedroso de Lima, rua do Loureiro, 44. X

Empregado Pessoa habilitada oferece-se para escritorio comercial, e trabalhos á máquina em sua casa. Pode incumbir-se de quaisquer serviços notariaes não se importando de ser ajudante no que tem bastante pratica. Carta para J. F. redacção. 2-a

Farmacia Compra-se em Coimbra com movimento, preferindo-se com casa de habitação. Resposta para a rua de Tomar n.º 8 Coimbra. 5

Farmacia Vende-se em vila proximo de Coimbra, bem montada, com bom movimento e fornecida. Informações, R. Visconde da Luz, 97. 4

Guarda-livros entrega-se de escritas de pequeno e grande movimento. Carta a esta redacção a A. J. L. 3

Marçano EXTERNO. Precisa-se. João Mendes, Lda. 1

Máquinas vendem-se quasi novas 1 torno mecanico torneando 1 1/2 entre pontos, 1 torno revolve, um limador com 32 chu. de percurso, facilita-se o pagamento. Rua das Padeiras, n.º 23 X

Mobilia moderna, quarto 6 peças, madeira de Mogno e seda, bons espelhos, vende por 2.800\$00, Saraiva Nunes, Casa do Sal. 1

Moto Cleveland Vende-se em bom estado, vê-se em Anadia, Casa Leleire & Castro. X

Precisa-se urgente dois quartos ou sala grande com ou sem mobilia, proximo da baixa, renda até 100\$00. Resposta a José, Café Montanha. X

Roupas BRANCAS E VESTIDOS, Maria da Conceição. - Bemcanta - Gorgolão. 1-v-s 6

Rapariga até 15 anos, para recados e que dê boas referencias. Precisa-se; nesta redacção se diz. 6

Terreno vende-se. Para tratar, D. Miranda, Montes Claros V, 4

## Terreno vende-se um lote num dos melhores pontos da cidade.

Trata-se com Artur Ferreira da Cruz. Praça da Republica. X

Trespassa-se POR motivo de mudança, um estabelecimento com 1.º andar, num dos locais mais concorridos da Baixa, tendo armações novas e envidraçadas, com frente para 2 ruas e renda muito barata. Informa J. P. Pereira. Rua das Padeiras, 23. X

Vendem-se Estantes emestado novo, dão-se informações na rua da Sofia, 97 a 99. 1

Vende-se para comercio e habitação, o predio da Rua Eduardo Coelho, n.º 40 e 42. Nesta redacção se diz. X

Viajante Com pratica de Lanificios para a Extremadura e Alentejo, precisa. Henriques Pedro & Vieira, Coimbra. 3

4.000\$00 Precisa-se de esta quantia dando bom fiador ou por escritura. Carta a este jornal ao n.º 26. 1

A "Gazeta de Coimbra" ESTÁ Á VENDA EM TODOS os kiosques e na Casa Crespo



**Confraria da Rainha Santa Isabel**

## CONVITE

A Mesa da Confraria da Rainha Santa Isabel, resolveu realisar no dia 3 do proximo Abril, pelas 10 horas, na sua Igreja em Santa Clara, exequias solenes sufragando a alma do seu saudoso Presidente Doutor José Pereira de Almeida, que Deus foi servido levar da vida presente no dia 3 de Março corrente.

Tem a honra de convidar os Irmãos e Irmãs desta Confraria e bem assim todos os amigos do inolvidavel extinto a assistirem a este piedoso acto, testemunho eterno da nossa saudade. Coimbra, 22 de Março de 1924.

O 1.º Conselheiro, servindo de Presidente, Manuel Joaquim Guimarães Junior.

## "COLONIAL"

Companhia de Seguros

Capital: um milhão e quinhentos mil escudos

Seguros maritimos, terrestres, tumultos, greves, cristais, agricolas, roubo e automoveis.

CORRESPONDENTES EM COIMBRA:

**CARDOSO & C.ª (Casa Havanêsa)**

## Coimbra Industrial, Limitada

### FABRICA DE PREGARIA

Rua João Cabreira, 38. - Coimbra

Tem em deposito para entrega imediata, pregos de todos os numeros que vende aos mesmos preços das fabricas de Lisboa e Porto, e nas mesmas condições. Toma encomendas para o fornecimento de pregaria em prazos determinados a preços fixos

Condições especiais para grandes consumidores



COMPANHIA DE SEGUROS FIDELIDADE

FUNDADA EM 1899

SEDE EM LISBOA

Representada em Coimbra

Dr. Xavier d'Andrade, Director

Rua do Corpo de Deus, 38 COIMBRA

**Capital 1.344.000\$00**

Fundo de reserva. .... 535.187\$299

Idem de garantia, depositado na Caixa Geral de Depósitos. .... 88.233\$755

Total. .... 623.421\$054

Indemnizações, por prejuizos, pagas até 31 de dezembro de 1911

**4.151:424\$314**

Esta Companhia, a mais antiga e mais poderosa de Portugal, toma seguros contra o risco de fogo, sobre predios, mobilia, estabelecimentos e riscos maritimos.

## Interessa aos srs. Contribuintes

Participações, Declarações, Reclamações e Pagamento de Imposto sobre o valor de transacções. Contribuição Industrial: (Taxa anual e Taxa Complementar) Imposto pessoal de Rendimento, Impostos municipais, e dos demais encargos que o contribuinte tem que satisfazer.

De tudo se trata na

### Secção Auxiliar do Contribuinte

Rua do Visconde da Luz, 34-1.º

## DO SOLICITADOR ALBERTO PITTA

contribuiu para a sua fundação, fica reservado o direito de receber 5% dos lucros liquidos da sociedade, que se verificarem em cada balanço anual, durante dez anos, a partir da sua fundação, nos termos do § 3.º do Art. 164.º do Codigo Commercial.

### Artigo 34.º

Os lucros liquidos anuais, verificados pelo respectivo balanço, terão a seguinte applicação:

- a) 5% para fundo de reserva legal até perfazer um terço do capital, e todas as vezes que seja preciso reintegra-lo;
- b) 5% para o accionista fundador, Manuel Julio Gonçalves, nos termos do artigo precedente;
- c) 5% para serem distribuidos igualmente pelos membros do Conselho de Administração;
- d) 2% para serem distribuidos igualmente pelos membros do Conselho Fiscal;
- e) o saldo restante para dividendo aos accionistas, ou tambem para outro fim, conforme a assembleia geral resolver.

### § unico

Fundo o prasa de dez anos a que se refere o art. 33.º a percentagem de lucros da alinea b) deste artigo, terá de futuro, a applicação constante da alinea c) deste mesmo artigo.

### Artigo 35.º

São desde já nomeados para constituirem o Conselho de Administração no primeiro trienio, os seguintes accionistas:

### Efectivos

Manuel Julio Gonçalves Francisco da Cruz, Augusto Seguro Ferreira, Manuel Lopes Sêco e Isaac Pereira.

### Substitutos

José Antonio de Figueiredo. Francisco França Amado e Alberto Machado de Figueiredo.

### § unico

Estes administradores ficam desde já investidos na posse dos seus cargos, sem embargo da disposição do § 1.º do Art. 11.º, que deve ser cumprida logo que existam os titulos representativos das accções.

### Artigo 36.º

Para a eleição da mesa da assembleia geral e do Conselho Fiscal, fica desde já convocada uma reunião da assembleia geral para o dia 24 do corrente, ás 14 horas, no escritorio da sociedade.

Está conforme.

O Notario ajudante,

J. A. Pereira de Vasconcelos.

## Proderma

Preparado sem rival, para a cura de Dermatoses, Herpes, Eczemas de todas as especies e outras doenças de pele. Tambem evita e cura as infeções produzidas pelas navilhas de barba.

Quem uma vez o experimentou, nunca mais deixa de o usar, em casos semelhantes.

Custa 5\$00. Pelo correio mais \$30. Vende-se em todas as farmacias e no Deposito-Farmacia Adriana, Praça da Republica - Coimbra.

## Trespassa-se

o estabelecimento de artigos de electricidade de mais bem instalado desta cidade, com grande clientela, cave 1.º e 2.º andares, amplas salas para exposição, armazens e escritorios.

Carta á Gazeta de Coimbra a A. S. A. C.

## CHAPEUS DE SENHORA

Lindos modelos, desde 30\$00 por motivo de liquidação.

Salon Parisien, Praça 8 de Maio, 25, 2.º. 3

## MOEDAS

De ouro colonias portuguezas, compra-se. Ofertas a S. Leilão, rua Garrett, 17-4.º - Lisboa

# BOLETIM

## Calendario de Março

Domingo	2	9	16	23/30	
Segunda-feira	3	10	17	24/31	
Terça-feira	4	11	18	25	
Quarta-feira	5	12	19	26	
Quinta-feira	6	13	20	27	
Sexta-feira	7	14	21	28	
Sabado	1	8	15	22	29

## CAMBIOS

José Henriques Totta, L.<sup>a</sup>

Cotação oficial	Comp.	Venda
s/ Londres cheque	1355	1375
s/ " 90 dias	133550	—
s/ Paris	1702	1727
s/ Madrid	4088	4149
s/ Berlim	—	—
s/ Amsterdam	11612	11784
s/ New York	31431	31897
s/ Suissa	5412	5493
s/ Italia	1403	1423
s/ Belgica	1356	1376
s/ Suécia	8333	8456
s/ Noruega	4285	4349
s/ Dinamarca	4981	5055
s/ Rio de Janeiro	—	—
Libra-ouro	158500	160500
Ouro Português	—	—

## Farmacias

Estão amanhã de serviço as seguintes farmacias:

Ernesto Miranda — Praça do Comércio.  
Misericórdia — Rua dos Coutinhos.  
Madeira — Estrada da Beira.



## Assinaturas pagas

- Assinatura n.º 9-A — Albano Mendes, até 1 de Abril.
- N.º 11 — Alberto Fernandes Giraldes, até 10 de Maio.
- N.º 14 — Albino Lima Simões, até 25 de Outubro.
- N.º 22 — Alvaro de Sousa Barbosa, até 1 de Julho.
- N.º 85 — Erisiario Augusto Sant'Ana, até 30 de Junho.
- N.º 91 — D. Estefania Faria, até 30 de Maio.
- N.º 107 — Francisco dos Santos Carvalho, até 1 de Julho.
- N.º 128 — Dr. João Maria Ribeiro Calisto, até 25 de Abril.
- N.º 131 — João Pinto Alves Caldeira, até 14 de Maio.
- N.º 142 — Joaquim S. de Sousa, até 22 de Outubro.
- N.º 154 — José Augusto de Araujo, até 15 de Julho.
- N.º 176 — José M. Cardoso, até 2 de Maio.
- N.º 181 — José Pires da Silva Machado, até 4 de Fevereiro.
- N.º 193 — Manuel Egas, até 1 de Março.
- N.º 193-A — Mannel Estrela Leitão, até 15 de Junho.
- N.º 208 — Manuel dos Santos Ferrinho, até 7 de Março.
- N.º 209 — D. Margarida Pires da Silva, até 3 de Maio.
- N.º 226 — Varela & C.ª, Ld.ª, até 31 de Junho.
- N.º 916 — Abel Correia Viegas, até 7 de Julho.
- N.º 1111 — Eduardo Silva (Brasil), até 11 de Março de 1925.
- N.º 1117 — Dr. Francisco Victor Duarte (Brasil) até 31 de Dezembro.

Aos nossos assinantes, pedimos a alta fineza de mandarem pagar as suas assinaturas.

Equamente pedimos a todos os nossos amigos de fora e do concelho, que tem as suas assinaturas em atraso o favor de as regularisarem.

Esperamos da generosidade de todos o cumprimento deste dever, porque não podemos dispor de grandes capitais para manter do nosso jornal.

As importancias recibidas serão mencionadas nesta secção.

## Administração.

## Iluminação pública

A Avenida Sá da Bandeira, apesar da sua grande importancia, pois é dos pontos de maior transitio e das mais belas de Coimbra, ainda se não encontra iluminada a luz electrica!

Ha por aí muitos bêcos e pontos de quasi nenhuma concorrencia de noite, que já são iluminados e gosam desse beneficio há muito tempo.

Terá esquecido no projecto essa arteria das mais importantes da cidade?

## Pelas praças e ruas da cidade

Consta-nos que o sr. Julio da Cunha Pinto vai realmente reconstruir o prédio da Avenida Navarro, onde esteve o Palace-Hotel, tendo já submetido à aprovação da Camara a respectiva planta.

O sr. Augusto Monteiro parece que será o construtor.

— Estando em venda o grande prédio que faz esquina para a Couraça de Lisboa e tem a sua principal fachada, em baixo, na Praça Miguel Bombarda, parece que ha quem o pretenda para nele estabelecer uma boa pensão, que tanta falta faz em Coimbra.

A casa e o local são magnificos para esse efeito.

— O edificio da Agencia do Banco de Portugal, que ficou, por defeito de construção, muito acachapado, é opiniao geral que ficaria relativamente elegante se se lhe acrescentasse um andar.

Ora, como o edificio é já considerado bastante pequeno para o grande movimento da agencia, é natural que isso se venha a dar, mais dia menos dia.

— As velhas casas do sr. Garcia de Andrade, na Praça Miguel Bombarda, é que estão a desfeirar bastante o local. A sua substituição por uns prédios novos, cada vez se impõe mais, não só para beneficio da estetica da cidade, mas tambem para interesse do seu proprietario.

Naquelle local, um bom prédio, como se pode fazer nos terrenos do sr. Garcia de Andrade, garante com segurança algumas dezenas de contos de renda, ao passo que as rendas dos que ali vemos não passam duma ridicularia.

Depois, a construção nova que ali se fizesse, todos os anos se valorizaria.

As velhas casas é que nem utilizam ao dono, porque estão a ocupar um terreno valiosissimo sem proveito equivalente para este, e concorrem para o pessimo aspecto da principal praça da cidade, o que só é para lamentar.

## RETRATOS

O nome e sobrenome são nomes de dois santos muito conhecidos que desempenharam papeis importantes na vida de Cristo; segue-se depois um verbo, não no infinito, que é bom para triturar, e por fim um ar busto que pica como alfinetes.

Alentem-se, ha muitos anos que veio para Coimbra educar o seu espirito, tendo feito dois cursos com grande aproveitamento.

Passa agora a sua vida oficial entre livros e documentos, junto da Mãe Minerva.

Bem podia ter-se dedicado às Belas Artes, pois que tem qualidades que muito o recomendampela pena e pelo lápis.

E' vê-lo quasi sempre só com os olhos fitos no chão.

MASCARADO

## Camara Municipal

### Sessão de 27 de Março:

Resolveu agradecer o Relatório da Viagem Aerea Lisboa-Rio de Janeiro, oferecida por Oago Coutinho e Sacadura Cabral.

— Exarou na acia um voto de sentimento pelo falecimento da Sr.ª D. Maria Mendes Ribeiro, sogra do vereador Sr. José Alves Pratas, fazendo-se representar no respectivo funeral.

— Deliberou mandar colocar uma lampada electrica na Estação dos Incendios, da Rua Guilherme Fernandes.

— Resolveu agradecer ao Sr. Casiano Martins Ribeiro a oferta de diversas louças que em seu nome e de outras entidades, ao Asilo.

— Deliberou comunicar à Caixa Geral dos Depositos que o terreno que tem que adquirir para o efeito de alinhamento na Rua da Sota, mede 84 m. q., reputando-se o seu preço em 50500 cada metro quadrado.

— Resolveu agradecer ao Sr. Dr. Micalé Paço um livro de Histoire Abrégée de la Langue et de la Litterature Française, que ofereceu à Biblioteca Municipal.

— Nomeou precedendo concurso facultativo municipal de Cernache o cidadão João Pereira Ribeiro.

— Deferiu varios requerimentos para construções e reparações de obras rurais.

— Deferiu 47 requerimentos de diversos cidadãos pedindo para se avencarem no 1.º trimestre do corrente ano sobre os generos sujeitos a impostos municipais.

— Atestou acerca do bom comportamento de três cidadãos residentes nesta cidade.

## Achado

No Commissariado da Policia encontra-se depositado um sobretudo, que será entregue a quem provar pertencer-lhe.

## Vida Desportiva

### FOOT-BALL

#### Il Coimbra-Braga

Realisa-se amanhã, ás 15 e meia horas, no Campo de Santa Cruz, o 2.º encontro das seleções de Coimbra e Braga.

Pelo interesse despertado por este desafio tudo leva a crer que o match a disputar amanhã nesta cidade deve ser concorridissimo.

Braga virá decerto animada do desejo de uma revanche e Coimbra deve querer manter com brio a victoria de domingo naquela cidade.

\*\*\*

A Associação de Foot-ball de Coimbra convidou para arbitrar este encontro o distintissimo sportman de Lisboa, sr. Victor Gonçalves, médio centro do popular Bemfica e da equipe nacional que tem defrontado a equipe espanhola.

\*\*\*

A seleção de Braga chega hoje ás 19 e meia horas à estação Nova, seguindo para a Associação Commercial, onde lhe serão dadas as boas-vindas.

\*\*\*

Uma comissão de sportmen desta cidade conta fazer uma brilhante recepção aos bracarenses em agradecimento à maneira gentil como a seleção e mais rapazes de Coimbra ali foram recebidos.

## As novas sobretaxas ferro-viárias

Como noticiámos, vai ser publicado um decreto autorizando as empresas ferro-viárias a elevar até 11 o multiplicador das tarifas bases.

Nessas condições deverá ser estabelecido um regimen diferencial na applicação dos multiplicadores ás tarifas das tres classes de passageiros, de modo a tornar menos onerosas as passagens para as classes menos abastadas.

E' novamente restabelecida a sobretaxa de velocidade nos comboios rápidos das diversas empresas.

Do produto da receita proveniente da applicação dos novos multiplicadores será reservada uma percentagem a fixar pelo Governo para fundo de assistencia aos tuberculosos ferro-viarios.

## Beneficencia

Do sr. Alvaro dos Santos Gaimero, recebemos a quantia de 10500 para distribuirmos pelos nossos pobres.

Esta importancia foi-lhe enviada pelo João Fernandes Mota, afim de ser applicada na compra dum ramo de flores para depór sobre a sepultura das vítimas do incendio da Tabacaria Crespo.

Como as flores lhe foram oferecidas, o sr. Gaimero enviou-nos a respectiva importancia para distribuirmos pelos nossos pobres.

\*\*\*

Duma comissão de individuos que levou a efeito um baile, na ultima quarta-feira, recebemos para os nossos pobres 35500, importancia que cresceu das despesas feitas com aquella festa.

Os nossos agradecimentos.

## Conferencias

O sr. Dr. Serras e Silva realisa amanhã, no C. A. D. C., ás 14 horas e meia, a sua segunda conferencia acerca da «Obra de Madame Leseur».

— Na mesma agremiação o sr. Albano Camilo Pereira Dias de Magalhães realisa, ás 20 horas, uma conferencia sobre «Os fundamentos da vida».

Defenderam a sua tese de doutoramento na Faculdade de Medicina os srs. Antonio Sarmiento, José Alves Sardoeira e Joaquim de Moura Relvas, obtendo este a classificação de 19 valores.

## A cheia no rio Mondego

Montemor-o-Velho, 26 — Os campos marginaes do Mondego e a parte baixa da vila estão completamente inundados.

Na vila flutuam barcos, parecendo uma Veneza em miniatura. Quem sobe até ao castello goza um lindo espectáculo. Na faldada do monte, onde assenta, e a vila parecem um vasto lençol de aguas.

Pequenas vagas vêem quebrar-se de encontro ás casas e aos verdejantes quintais, indo outras, mais além, beijar o sopé dos montes.

Ontem, quando vinha um barco da Ereira para esta vila, cheio de pessoas, principalmente mulheres, partiu-se pelo meio, havendo grande panico.

Foram prestados imediatos socorros, não havendo por isso desastres a lamentar. — C.

Ficou ontem restabelecido o serviço de comboios na linha da Lousan.

## Interesses regionais

### Coimbra - Senhor da Serra

Esteve ontem na séde da Sociedade de Defesa e Propaganda de Coimbra, acompanhado dos srs. dr. Manuel Braga, Francisco França Amado e Virgilio Paiva Santos, o sr. José Pereira Cardoso, grande capitalista residente em S. Paulo, Brazil, que se inscreveu socio com uma importante quota.

O sr. Pereira Cardoso, desejando dotar o lugar do Senhor da Serra, sua terra natal, com uma escola e com uma estrada que ligue aquelle famoso santuario a Coimbra, fez esta communicação à Sociedade de Defesa e Propaganda, pedindo que lhe facilite, junto do Governo, a realisacão destes dois importantes melhoramentos.

A este duplo fim destinará um avultado donativo.

Para tratar destes assuntos, o sr. dr. José Cardoso, presidente da Direcção, convocou para amanhã uma sessão.

A ligação do Santuario do Senhor da Serra a Coimbra por uma boa estrada, terá sob o ponto de vista de turismo, uma grande importancia para esta cidade.

Quem já conhece o lindissimo e tão impressionante passeio — incontestavelmente um dos mais encantadores desta região — melhor do que ninguem poderá avaliar a grande importancia dessa estrada para Coimbra.

## Vida da Cidade

## NOTICIAS VARIAS

A cheia de ha dias foi um aviso muito sério, que é absolutamente necessario não esquecer. As entidades a quem cumpre a defeza dos interesses da cidade tem o indeclinavel dever de pedir providencias immediatas ao Governo, para acuatelar o melhor possivel as consequências funestissimas das futuras cheias do Mondego. Se assim não se procedesse em 1915, graves desgraças e prejuizos teriam hoje a lamentar.

Agora, os pontos fracos a atacar são a estrada da Beira e o muro situado ao fundo da Insua dos Bentos. Aquella precisa de ser alteada e este reforçado, e talvez tambem alteado, como todo o rodapé da borda, desde o porto dos Bentos até ao Largo Miguel Bombarda.

Como se vão iniciar os trabalhos do parque da cidade e, seguidamente, os do alargamento da estrada da Beira, é oportunidade para se tratar muito a sério da defeza da cidade contra as futuras cheias, que, por esse lado, como agora se provou, encontram os pontos fracos para brutalmente a invadirem e destruirem.

E' preciso, pois não cruzar os braços, não dormir!

Para o assunto chamamos principalmente a atención da Camara e da Sociedade de Defeza.

A «Gazeta de Coimbra», está á venda na Tabacaria CRESPO,

## Pela Politica

Ouvimos afirmar a alguns democraticos graduados que os correligionários da Figueira e de Cantanhede votarão no nome do sr. José de Napolés, nas eleições do próximo dia 6 de Abril, para o preenchimento da vaga de deputado deixada pelo dr. Alves dos Santos.

O sr. José de Napolés apresenta-se como independente, mas a sua candidatura é patrocinada pelos nacionalistas dissidentes, que, neste distrito, como se sabe, formam o grupo politico do sr. dr. Lima Duque, actual ministro do Trabalho.

Se assim for o candidato democratico, sr. dr. Alfredo Guisado, perderá a eleição.

No círculo de Arganil parece que tambem se dará brevemente uma vaga de deputado, em virtude da retirada para o Brazil do sr. dr. Paulo Menano, que, em S. Paulo, consta que vai gerir uma importante casa comercial, pertencente a seu sogro.

Para preenchimento dessa vaga, já se fala na candidatura independente do seu cunhado, sr. dr. João Augusto dos Santos, amigo do sr. dr. Carlos Sacadura e actual presidente da Commissão Executiva da Camara da Lousã.

## Secção oficial

### COMERCIO

Amadeu Ferraz de Carvalho, professor da Escola Industrial de Brotero, de Coimbra, concedido o aumento de vencimento pela segunda diuturnidade, a partir de 1 de Agosto de 1923.

### INSTRUÇÃO

Foram concedidos subsidios para a conclusão das escolas das freguezias de Pombeiro, Pocariça Souzaes e Marmeira, distrito de Coimbra, respectivamente, de 5.000\$00, 5.000\$00, 12.000\$00 e 6.000\$00.

— Os decretos nomeando José Augusto Dias Pereira, chefe da secretaria do Liceu de José Falcão, e Joaquim Rodrigues Ferreira, guarda do mesmo Liceu, foram visados pelo C. S. F. de 18 de Março corrente.

## Pelos TRIBUNAIS

### RELAÇÃO

Apelações civis — Tondela — José Cardoso e mulher, contra Palmira Marques Ferreira. — Relator, Pereira Zagalo; escrivão, Pimentel.

Tondela — Eduardo Marques Vicente, contra D. Maria Candida da Paz. — Rel., A. M. Gouveia; esc., R. Nogueira.

Apelação commercial — Gouveia — Qui marães & Aires, Ld.ª, contra a massa falida de Alfredo Paulo Menano. — Rel., Barata; escrivão, Quental.

Apelação crime — Castelo Branco — O M. P., contra Manuel Cardoso. — Rel., J. Sereno; esc., R. Nogueira.

Agravos civis — Coimbra — Manuel Moraes, contra Joaquim Soares Branco e outros. — Rel., Pereira Machado; esc., Pimentel.

Figueira da Foz — Mauricio Augusto Aguiar e esposa, contra Bernardino Nunes de Sena Cardoso e outros. — Rel., A. M. Gouveia; esc., Pimentel.

Agravo commercial — Figueira da Foz A Fomentadora Maritima Figueirense, Ld.ª, contra Manuel José Pereira. — Rel., J. Soares; esc., Quental.

Agravos crimes — Trancoso — O M. P., contra Antonio Augusto Ribeiro Ferreira. — Rel., A. L. Freitas; esc., Pimentel.

Coimbra — José Gomes Leitão, contra Marques Rosa & C.ª, Ld.ª. — Rel., Pereira Zagalo; esc., R. Nogueira.

## Assistencia Nacional aos Tuberculosos Aviso

Convoco a assembleia geral da Assistencia Nacional aos Tuberculosos, para reunir-se no dia 3 de Abril proximo, pelas 15 horas, em sessão ordinaria, no Instituto Central Anti-Tuberculoso, para os fins declarados no artigo sexto dos respectivos Estatutos.

Lisboa, 24 de março de 1924. — O Presidente da Assembleia Geral, — Zeferino Candido Falcao Pacheco.

## Padaria Luzitana

## Ribeiro & Ferreira, Limitada

Trespasa-se este luxuoso estabelecimento assim como a sua Filial ao Calhabe n.º 138.

Para tratar na Rua do Forno n.º 16, Coimbra.

## Aureliano Viegas

: : VIAS URINARIAS : :  
: : : : SIFILIS : :  
: : CLINICA GERAL : :  
CONSULTAS DAS 13 ÀS 16  
R. VISCONDE DA LUZ, 88-1.º

## 5.º Grupo de Companhias de Administração Militar

### Arrematação de Verde

#### 2.ª Praça

O Conselho Administrativo deste Grupo, faz publico que no dia 7 do proximo mez de Abril, pelas 14 horas, se procederá á 2.ª praça para a arrematação do verde para os solpedes dos regimentos de infantaria n.º 23 e 35 e 2.º Grupo de Companhias de Saude.

As propostas devem dar entrada neste Conselho até ás 13 horas do dia 7, acompanhadas da caução provisoria de 50\$00.

O caderno de encargos e demais condições estão patentes na Secretaria do Conselho, todos os dias uteis, das 11 ás 16.

Coimbra, 28 de Março de 1924.

O Secretario, Julio Augusto da Silva Magalhães, tenente.

**Arrenda-se** Parte de casa boa, só para Casal. Rua Eduardo Coêlho 102. 2

**Casa** com seis divisões, proximo da Universidade, aluga-se. Para tratar, rua do Forno, 2. 3

**Dão-se** alviteiras de 40 escudos a quem entregar uma bengala amarela, de cavalo marinho torcida que ficou ontem de tarde, por esquecimento sobre um banco na Avenida Navarro. 1

**Explicações** Alunada Universidade, com pratica, explica as disciplinas das primeiras classes dos liceus. Dá referencias. Diz-se nesta redacção. 8-4

**Piano** vende-se armado em ferro, cordas cruzadas, castiçais duplos, bordões de cobre genuino, 3 pedais, modelo grande, fabricado com os melhores materiais, teclado de marfim, Garantia absoluta. José Antunes, Filho — Olivais Coimbra. 2-v-p-s-X

**Quartos** alugam-se e fornecem-se jantares. Nesta redacção se diz. 6

**Quinta** nos Olivais com habitação, aguas nactivas, ótimo local proximo do electrico, vende-se. Diz-se nesta redacção. 2-s-X

**Trespasa-se** O melhor e mais bem situado kioskue de Coimbra. Nesta redacção se diz. X

**Vende-se** Biciclete estavel e nova, barata. Rua Direita 83. X

**Vende-se** uma casa com loja e tres andares, na rua do Borrallho n.º 4. Trata-se na rua Candido dos Reis 42. 1

## Livros usados

Compram-se e vendem-se, na rua do Forno, 6. Tambem se compram e vendem collecções de estampilhas. 2-9

## Gazeta de Coimbra

Encontra-se á venda na Casa Crespo, rua Ferreira Borges, nos kiosques do Arco de Almedina e da Praça 8 de Maio e na Livraria Neves, na rua Larga.

\*\*\*

Para melhor regulacção do serviço de anuncios, pedimos ás pessoas que annunciam na «Gazeta de Coimbra» o favor de indicarem nos originaes o nome, a morada e o numero de publicações a fazer.